

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL

PROGRAMA DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

RELATÓRIO CONSOLIDADO

Relatório Consolidado, referente ao Acompanhamento do Programa de Controle e Prevenção de Doenças – P 34 da Fase de Instalação. Período: de agosto/2014 a dezembro/2016. Licença de Instalação - LI nº. 1017/2014 – IBAMA Processo n. 02001.004420/2007-65

FEVEREIRO - 2017

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO, ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PROGRAMA			
Nome	Cargo	CTF	Assinatura
Katia Regina O. Berto	Analista de Meio Ambiente SR.	6628623	
Cleide Regina Rocha Santos	Coordenadora de Socioeconomia	5699940	

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO	7
2.1. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO/2015	7
2.2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO/2016	13
3. ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA	46
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	47
5 . JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE).....	60
6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO	61
7. PROPOSTA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA – FASE DE OPERAÇÃO	62
8. ANEXO	63

LISTAS DE FIGURAS

Figura - 1: Ação de vacina no ambulatório do Canteiro de Obra, parceira com a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta, junho de 2015

Figura - 2: Treinamento dos membros designados da CIPA, em agosto/2015

Figura - 3: Campanha Outubro Rosa, em Paranaíta

Figura - 4: Palestra na Sede da Fazenda Fortuna, em dezembro/2015

Figura - 5: Integrantes do Grupo de Trabalho de Alta Floresta

Figura - 6: DDS Prevenção de acidentes com animais peçonhentos

Figura - 7: DDS Prevenção de irritação ocular

Figura - 8: DDS Prevenção câncer de boca

Figura - 9: DDS Prevenção câncer de próstata

Figura - 10: DDS combate ao fumo

Figura - 11: Palestra Hepatite – UHE São Manoel

Figura - 12: Palestra Importância da Hidratação – Canteiro UHE São Manoel

Figura - 13: Palestra Cuidado com os olhos

Figura - 14: Palestra Doenças Sexualmente Transmissíveis

Figura - 15: Palestra Plano de Emergência e primeiros socorros

Figura - 16 e 17: Treinamento de Integração

Figura - 18 e 19: Treinamento de primeiros socorros

Figura - 20: Aula Teórica de Primeiros Socorros

Figura - 21: Demonstração de Primeiros Socorros

Figura - 22 e 23: Treinamento de resgate em altura

Figura -24: Material Informativo prevenção de acidentes com animais peçonhentos

Figura - 25: Murais de divulgação

Figura - 26: Divulgação Canais de Rádio Prevenção de acidentes com animais peçonhentos

Figura - 27 e 28: Campanha sem cigarro.

Figura - 29 e 30: Campanha Tabagismo Canteiro – UHE São Manoel

Figura - 31: Material informativo - Campanha Tabagismo

Figura - 32: Programação SIPAT

- Figura - 33 e 34: Exposição Animais Peçonhentos
- Figura - 35 e 36: Campanha Outubro Rosa – Escritório EESM
- Figura - 37: Palestra Prevenção Câncer de mama e colo do útero – Canteiro
- Figura - 38: Campanha Outubro Rosa Canteiro
- Figura - 39: Palestra Prevenção Câncer de mama e colo de útero – Moradoras São Benedito
- Figura - 40: Campanha Outubro Rosa Moradoras Gleba São Benedito
- Figura - 41: Entrega Eco Bags Campanha Outubro Rosa Consórcio Construtor
- Figura - 42: Entrega Eco Bags Campanha Outubro Rosa EESM
- Figura - 43: Ambulatório Médico – Realização de exames preventivos
- Figura - 44: Triagem para realização dos exames preventivos
- Figura - 45: Materiais informativos – Campanha Outubro Rosa
- Figura - 46 e 47: Palestra Prevenção de câncer de próstata.
- Figura - 48: Mural de divulgação
- Figura - 49: Material Informativo Campanha Novembro Azul
- Figura - 50: Sala de estoque de medicamentos
- Figura - 51: Setor de emergência
- Figura - 50: Entrega de Materiais Informativos – SMS
- Figura - 51: Entrega de Brindes para a SMS (eco bags) Campanha outubro rosa
- Figura - 52: Material Informativo para a SMS
- Figura - 53: Palestra de prevenção do câncer de mama e câncer de colo do útero
- Figura - 54: Eco Bag confeccionada para a Campanha Outubro Rosa
- Figura - 55: Camisas Campanha de Doação de Sangue doadas pela EESM
- Figura - 56: Material Informativo Campanha de Doação de Sangue
- Figura - 57: Dia da Campanha Nacional de Doação de Sangue
- Figura - 58 e 59: Segunda etapa do multirão de limpeza – Paranaíta
- Figura - 60, 61, 62, 63, 63, 65: Palestras sobre Álcool, drogas e DST"s nas Escolas públicas
- Figura - 66: Palestra Prevenção de Doenças transmitidas por mosquitos vetores
- Figura - 67: Alunos conhecendo amostras de mosquitos
- Figura - 68: Jogos Educativos Malária

Figura - 69: Amostras de mosquitos

Figura - 70: Divulgação Dia D de combate ao mosquito em Alta Floresta

Figura - 71: Dia D de combate ao mosquito e entrega de material informativos nos sinais de trânsito

Figura - 72: Material Educativo Campanha Dia D de combate ao mosquito

Figura - 73 e 74: Amostras de larvas coletadas na cidade de Paranaíta

Figura - 75: Análise Microscópica das larvas coletadas

Figura - 76: atendimentos Ambulatoriais UHE São Manoel 2º Semestre

Figura - 77: Exames ocupacionais Colaboradores Consorcio UHE São Manoel

Figura - 78: Controle de Exames de Malária UHE São Manoel

Figura - 79: Estimativa População IBGE município de Alta Floresta/MT

Figura - 80: Comparativo de internações por CID 10 – Alta Floresta - 2008 a 2016

Figura - 81: Comparativos Agravos 2014 – 2016 – Alta Floresta

Figura - 82: Estimativa População IBGE do município de Paranaíta

Figura – 83: Comparativo de internações por CID 10 – Paranaíta - 2008 a 2016

Figura - 84: Comparativo de Agravos– 2014 a 2016 Paranaíta

Figura - 84: Estimativa da população do município de Jacareacanga/PA

LISTA DE TABELAS

Tabela - 1: Nº de internações Hospitalares por CID 10 – Alta Floresta

Tabela - 2: Notificações por Agravos Alta Floresta

Tabela - 3: Nº de internações Hospitalares /Ano por CID 10 – Paranaíta

Tabela - 4: Notificações por agravos Paranaíta

LISTA DE QUADROS

Quadro - 1: Status de atendimento dos objetivos

Quadro - 2: Status de atendimento das metas e indicadores estabelecidos no PBA

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Controle e Prevenção de Doenças é parte integrante do PBA da UHE São Manoel (EPE/LEME-CONCREMAT, 2010), tendo sido referendado como Condicionante Específica (item 2.1) na Licença Prévia nº 473/2013, concedida pelo IBAMA. O Programa atende ainda à condicionante 2.2 da Licença de Instalação nº 1.017/2014, de 14 de agosto de 2014.

O Programa de Controle e Prevenção de Doenças é um dos elementos constitutivos do Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE São Manoel. Este programa tem como base o diagnóstico da situação de saúde realizado nas Áreas de Influência Indireta (AII), exposto no Estudo de Impacto Ambiental apresentado ao IBAMA para a obtenção da Licença Prévia (LP), e por meio do presente relatório são apresentadas as ações e atividades realizadas e o cumprimento dos objetivos, metas e indicadores no tocante à prevenção, controle e monitoramento dos dados de morbimortalidade tanto nos municípios correspondentes a área de abrangência do empreendimento como no canteiro de obras.

O presente programa tem interface com PEAT – Programa de Educação ao Trabalhador, Programa de Reforço à Infraestrutura e Equipamentos Sociais, Programa de Saúde, Segurança e meio Ambiente e o Programa de Controle e Prevenção da Malária (PACM) por tratar de temas e ações diretamente vinculadas à população em geral e aos trabalhadores da obra da UHE São Manoel, contribuindo como elemento modificador da situação epidemiológica pré-existente.

O Relatório Consolidado do Programa de Controle e Prevenção de Doenças apresenta as atividades realizadas no âmbito deste Programa durante o período de janeiro/2015 a dezembro/2016. Destaca-se que os três primeiros relatórios já foram analisados pelo IBAMA, restando apenas as atividades do 5º Relatório Semestral de Atividades, período do 2º Semestre de 2016, para aquele órgão ambiental analisar. Neste sentido, este relatório foi elaborado com a descrição sucinta das atividades desenvolvidas de janeiro de 2015 a junho de 2016, e as atividades desenvolvidas de julho de dezembro a 2016, equivalentes ao segundo semestre de 2016, mais detalhadas e com seus respectivos anexos.

2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

2.1. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO/2015

A seguir são apresentadas as atividades do Programa de Controle e Prevenção de Doenças realizadas no período compreendido entre janeiro e dezembro/2015. O detalhamento das ações

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

neste período e respectivos anexos contendo as evidências das atividades pode ser verificado no 2º Relatório Semestral (EESM, set/2015) e no 3º Relatório Semestral (EESM, mar/2016), especificamente no Anexo 3.34-1 – Relatório do Programa de Controle e Prevenção de Doenças.

- Levantamento do perfil epidemiológico dos municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga, assim como do Ambulatório Médico do Canteiro de Obras, para o período de 2014 e 2015 (janeiro a maio). O detalhamento e resultados do levantamento do perfil epidemiológico pode ser verificado no Anexo 3.34-1 do 2º Relatório Semestral (EESM; set/2015).
- Imunização – no período de janeiro a junho/2015 foi realizado o levantamento das imunizações do conjunto de trabalhadores e colaboradores da EESM com a aquisição (compra) de vacinas e realização de campanhas de vacinação com aplicação no ambulatório do Canteiro de Obras da EESM e nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, com parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta (**Figuras - 1 e 2**).



Figura - 1: Ação de vacina no ambulatório do Canteiro de Obra, parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta, junho de 2015.

- Monitoramento epidemiológico, com base nos dados disponibilizados no Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde – SIH/SUS.
- Análise dos dados disponibilizados pelo Programa de Monitoramento de Malacofauna de Interesse Médico e pelo Programa de Monitoramento da Entomofauna Vetora.

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

- Ações de Educação em Saúde, conforme a seguir:
 - Treinamento dos profissionais da EESM que integram a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), em agosto/2015, abordando temas relativos a primeiros socorros, agravos relacionados ao trabalho (insolação, queimaduras, desmaio, ferimentos etc), Infecção Sexualmente Transmissível (IST) entre outros (**Figura - 2**);
 - Realização da campanha Outubro Rosa, sobre a importância do controle e prevenção do câncer de mama e de colo de útero nos meses de outubro e novembro/2015 com:
 - (i) palestras no escritório da EESM;
 - (ii) palestras no canteiro de obras;
 - (iii) coleta do preventivo de câncer de colo de útero também no canteiro de obras;
 - (iv) distribuição de folders informativos pelos agentes comunitários de saúde em Alta Floresta;
 - (v) palestra, roda de conversa e realização de exames para as mulheres que residem nas fazendas da Gleba São Benedito; e
 - (vi) disponibilização de camisetas para a campanha da Secretaria de Paranaíta;
 - Realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), nos meses de setembro e outubro/2015, contemplando a fixação de cartazes informativos e a orientação aos trabalhadores sobre diversos temas;
 - Apoio ao projeto campanha “Fique Sabendo AF”, com distribuição de material educativo para estimular a população a procurar as unidades de saúde no dia 01/12/2015 para realização do teste rápido para o HIV;
 - Realização de palestra, em 19/11/2015, para os alunos da Escola Rural Getúlio Vargas B sobre educação sexual, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e malária;
 - Realização de palestra, em 03/12/2015, para os moradores da Fazenda Fortuna, sobre malária, dengue, zika vírus, tétano, IST, entre outras (**Figura - 4**);
 - Realização da campanha Novembro Azul/Dia Mundial do Diabetes, sobre a importância da prevenção ao câncer de próstata e à diabetes. Essa campanha contemplou as seguintes atividades: palestra educativa, verificação de peso, altura, circunferência abdominal, pressão arterial e glicemia capilar dos colaboradores, no dia 27/11/2015.

*UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*



Figura - 2: Treinamento dos membros designados da CIPA, em agosto/2015.



Figura - 3: Campanha Outubro Rosa, em Paranaíta.

*UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*



Figura - 4: Palestra na Sede da Fazenda Fortuna, em dezembro/2015

- Interface com outros programas:
 - Participação em reunião de formação do Grupo de Trabalho para articular e implementar as ações voltadas ao enfrentamento da violência sexual em crianças e adolescentes, bem como da exploração à prostituição, no dia 03/09/2015, em Alta Floresta e no dia 16/09/2015, em Paranaíta;
 - Participação na segunda reunião de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, no dia 03/11/2015, em Alta Floresta.
- Formação de Grupo de Trabalho:
 - Realização de encontros para formação dos Grupos de Trabalho para formulação, gestão e acompanhamento das ações do Programa, nos dias 09 e 10/09/2015, em Paranaíta;
 - Realização de reuniões com representantes da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Paranaíta, em 16/09/2015 e 02/12/2015, voltadas às ações para controle da dengue, entre outros assuntos;
 - Disponibilização de material educativo sobre dengue, em 22/12/2015, a ser distribuído pela SMS de Paranaíta;
 - Formação do Grupo de Trabalho de Alta Floresta, em 10/09/2015 (**Figura - 5**).

*UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*



Figura - 5: Integrantes do Grupo de Trabalho de Alta Floresta

- Realização de Diálogo Semanal do Meio Ambiente, Saúde e Segurança em 07/10/2015, com o tema Infecção Sexual Transmissível (IST), para 16 colaboradores, com o objetivo de orientar quanto ao conceito de IST, as formas de transmissão, tratamento.
- Participação em integrações de equipes, com apresentação dos temas da área de saúde, incluindo informações quanto a IST, malária, dengue, febre amarela, tétano acidenta, entre outras.
- Participação na Reunião da Comissão Intergestores Regional Alto Tapajós, em 11/09/2015, quando foi abordado o tema de racionalização do uso de imunobiológicos, visto as dificuldades na aquisição das vacinas duplas adulto, febre amarela e hepatite A e B.
- Realização de reunião, em 08/10/2015, com o médico do trabalho e a enfermeira responsável técnica do ambulatório do canteiro de obras tendo como pauta: autorização do funcionamento, cadastro da unidade no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, notificações, registro de atendimento médico, acidentes de trabalho, entre outros assuntos.
- Participação em programa de rádio em 18/11/2015, para divulgação da capacitação do controle químico da malária e em 09/12/2015 para divulgação do curso de microscopista em Jacareacanga.
- Participação da formação do Comitê Municipal de Combate ao Aedes aegypti de Paranaíta, realizado no dia 16/12/2015.

2.2. Atividades realizadas no período de janeiro a junho/2016

O detalhamento das atividades executadas no 1º sem/2016, período entre janeiro e junho/16, e evidências das ações desenvolvidas pode ser constatado no 4º Relatório Semestral (EESM, jun/2016) - **Anexo 3.34-1** – Relatório do Programa de Controle e Prevenção de Doenças.

2.2.1. Atividades realizadas no Canteiro de Obras

- Prevenção de Infarto: Em 16 de fevereiro de 2016 foi realizada palestra para 19 colaboradores com o tema prevenção de infarto agudo do miocárdio, estando relacionado ao agravo da doença ao stress, sedentarismo e a alimentação.
- Campanha de enfrentamento da Gripe Influenza – A H1N1:
- Palestra de sintomas e prevenção: Para sensibilizar a equipe da importância de adoção de medidas preventivas da A H1N1, foram realizadas palestras em abril/2016 que contou com a participação de 30 colaboradores.
- Palestra A importância da Imunização: Com a presença de 18 colaboradores, foi realizada no canteiro, em 24/05/2016, palestra sobre a importância da imunização.
- Campanha de Vacinação: Para atender as exigências da Secretária Especial da Saúde Indígena e Fundação Nacional do Índio, foi realizada campanha de vacinação preferencialmente a equipe técnica que atua no interior da Terra Indígena e as vacinas excedentes foram disponibilizadas a outros trabalhadores da EESM.
- Reunião: Realizada reunião com a equipe de saúde do ambulatório do canteiro de obras para solicitar maior atenção no atendimento de pacientes com quadro respiratórios e o preenchimento adequado das fichas de notificações.
- Treinamentos: Durante o primeiro semestre foi realizado o curso de primeiros socorros que contou com a participação de 26 trabalhadores.
- Integração Admissional: Realizadas 05 integrações a todos os colaboradores em processo de admissão das empresas contratadas e EESM.
- Controle Vetorial: O controle vetorial no canteiro de obras foi desenvolvido por meio de campanhas mensais em que executou ações de coleta de larvas nos criadouros definitivos e temporários, controle para capturas de mosquitos com a utilização de armadilhas, borrifação espacial e residual.
- Campanhas Outubro Rosa: Em janeiro/2016 a equipe de saúde recebeu os resultados dos exames preventivos coletados durante a campanha para devolutiva às trabalhadoras,

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

encaminhando a tratamento os casos necessários.

- Vistorias Técnicas: Rotineiramente foram realizadas vistorias técnicas para averiguar os equipamentos, materiais, medicamentos e insumos utilizados no atendimento do ambulatório.

2.2.2. Atividades realizadas na Área de Influência Indireta

- Pesquisa no banco de dados: Para atendimento aos indicadores de agravos foram realizadas correspondências às Secretarias Municipais, instituições que possuem senhas de acessos ao sistema, solicitando o fornecimento dos dados do sistema DATA-SUS, porém somente a prefeitura de Paranaíta encaminhou as informações.
- Participação de reunião: Em 11 de março de 2016 a EESM participou da 1.ª Reunião Ordinária de 2016 da Comissão Inter Gestora Regional do Alto Tapajós composta por 06 municípios, são eles: Alta Floresta, Apiacás, Carlinda, Nova Bandeirantes, Nova Monte Verde e Paranaíta.
- Em 05/01/2016 a EESM promoveu uma reunião com profissionais da saúde de Alta Floresta e em 06/01/2016 participou de reunião na Câmara Municipal para tratar de ações emergências de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.
- Campanhas de rádio: Buscando sensibilizar a população para o enfretamento ao mosquito *Aedes aegypti* foi realizado 04 campanhas por meio de campanhas e spot de rádio.
- Peças Publicitárias: Buscando orientar a população sobre as medidas preventivas para a eliminação e criadouros do mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika vírus, foram elaborados banners, folders, panfletos, entre outros materiais educativos.
- Limpeza da área urbana: para colaborar com a limpeza na área urbana e eliminar criadouros do mosquito *Aedes aegypti* foram locadas patrulhas composta por caminhões e tratores para as prefeituras de Alta Floresta e Paranaíta.

2.3 Atividades realizadas no período de julho a dezembro/2016

As atividades relativas ao Programa executadas no 2º sem/2016, no período entre julho e dezembro/16, são apresentadas de forma detalhada nos subitens a seguir.

2.3.1 Educação em Saúde: Palestras, Campanhas, Comunicação e Mobilização Social

Em atendimento às ações do cronograma no que tange a adoção de medidas adequadas para redução dos impactos na saúde do trabalhador e do meio ambiente, foram realizadas atividades

*UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*

como palestras, campanhas educativas, diálogos diários de segurança, saúde e meio ambiente, campanhas de prevenção relacionados a todos os agravos e doenças previstas neste programa, além de comunicação e mobilização social, mensagens nas mídias (rádio, jornais), distribuição de impressos (cartilhas, cartazes e folders), dentro e fora do canteiro, incluindo também ações de medidas para a redução de riscos com drogas lícitas e ilícitas e DST/AIDS e doenças transmitidas por vetores englobando as doenças transmissíveis: malária, dengue, febre amarela, leishmaniose, doença de chagas, oncocercose, doenças sexualmente transmissíveis (DST/AIDS), ações de prevenção quanto ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas, doenças de veiculação hídrica como a febre tifoide, salmonelose, leptospirose, hepatites virais, hepatites, helmintíases e DDA.

Presente nas ações deste programa também se encontram medidas no que trata da redução de riscos e saúde do trabalhado em atendimento às normas regulamentares e Programas, tais como o de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Controle médico e Saúde ocupacional (PCMSO), realização de exames ocupacionais e o uso de equipamentos de proteção individual, onde aplicadas ações educativas visando à promoção de comportamentos seguros e saudáveis, bem como a prevenção de acidentes em geral.

2.3.2 Diálogos Diários de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (DDS)

Realização de Diálogos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (DDS) envolvendo trabalhadores ligados às atividades da UHE São Manoel. No período foram abordados os seguintes temas **(Figuras - 6 a 15)**:

- Animais Peçonhentos;
- Câncer de boca;
- Irritação ocular;
- Prevenção do câncer de próstata;
- Prevenção de hepatites;
- Proteção Auditiva;
- Hidratação;
- Cuidados com Olhos.

**UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**

Assunto: RELATÓRIO DE ATIVIDADES - SAÚDE OCUPACIONAL		Revisão: 2	Folha: 1/1	
Documento de Referência: DDS sobre Animais Peçonhentos.		Projeto de Referência: RE-SAMA-SSO-SO-0001-0010	Rev. 0	Data: 27/07/2016
Obra: USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL		Cliente: EESM - EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.		
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO				
				
DDS sobre animais peçonhentos com o Técnico em Enfermagem Anderson Lucas.		Informando os colaboradores quanto ao risco de picadas de cobra.		
				
Alertando os colaboradores sobre o perigo de aparecimento desses animais ao manusear os materiais nas frentes de serviço.		Esclarecendo dúvidas dos colaboradores.		

Figura - 6: DDS – Prevenção de acidentes com animais peçonhentos, Canteiro UHE São Manoel

Assunto: RELATÓRIO DE ATIVIDADES - SAÚDE OCUPACIONAL		Revisão: 2	Folha: 1/1	
Documento de Referência: DDS sobre Irritação Ocular por Solda.	Projeto de Referência:	Nº do Relatório: RE-SAMA-SSO-SO-0001-0010	Rev. 0	Data: 28/07/2016
Obra: USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL		Cliente: EESM - EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.		

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO


Definição de Irritação Ocular com o Técnico de Enfermagem Fagner Lima.



Orientando os colaboradores sobre as queimaduras mais graves.


Figura - 7: DDS – Prevenção de irritação Ocular, Canteiro UHE São Manoel

**UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**

Assunto: RELATÓRIO DE ATIVIDADES - SAÚDE OCUPACIONAL		Revisão: 2	Folha: 1/1	
Documento de Referência: DDS sobre Câncer de Boca.	Projeto de Referência:	Nº do Relatório: RE-SAMA-SSO-SO-0001-0010	Rev. 0	Data: 27/07/2016
Obra: USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL		Cliente: EESM - EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.		

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Definição de Câncer de Boca com o Técnico de Enfermagem Fagner Lima.



Orientando os colaboradores sobre as complicações do câncer.



Esclarecendo sobre as formas de tratamento.



Finalização do DDS.

Figura - 8: DDS – Prevenção de Câncer de boca- Canteiro de obras UHE São Manoel

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

Assunto: RELATÓRIO DE ATIVIDADES - SAÚDE OCUPACIONAL		Revisão: 2	Folha: 1/1	
Documento de Referência: DDS sobre Câncer de Próstata.	Projeto de Referência:	Nº do Relatório: RE-SAMA-SSO-SO-0001-0010	Rev. 0	Data: 11/08/2016
Obra: USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL		Cliente: EESM - EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.		

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



DDS sobre Câncer de Próstata com o Técnico em Enfermagem Fagner Lima.



Informando os colaboradores sobre os sinais e sintomas do Câncer de Próstata.



Orientando os colaboradores sobre a detecção precoce e forma de tratamento.



Esclarecendo dúvidas dos colaboradores e finalização do DDS.

Figura - 9: DDS – Prevenção de Câncer de Próstata, Canteiro UHE São Manoel

**UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**

Assunto:		Revisão:	Folha:
RELATÓRIO DE ATIVIDADES - SAÚDE OCUPACIONAL		2	1/1
Documento de Referência: DDS sobre Combate ao Fumo.	Projeto de Referência:	Nº do Relatório:	Rev. Data:
		RE-SAMA-SSO-SO-0001-0010	0 22/08/2016
Obra:	Cliente:		
USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL	EESM - EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.		

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



DDS sobre Combate ao Fumo com o Técnico em Enfermagem Fabio Lima.



Informando os colaboradores sobre as substâncias tóxicas presentes no cigarro.



Orientando os colaboradores sobre os riscos de aparecimento de doenças causadas pelo cigarro.



Finalização do DDS.

EMITENTE	VERIFICADOR	APROVADOR
----------	-------------	-----------

Figura - 10: DDS – Combate ao Fumo, Canteiro UHE São Manoel

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

Assunto: RELATÓRIO DE ATIVIDADES - SAÚDE OCUPACIONAL		Revisão: 2	Folha: 1/1	
Documento de Referência: DDS sobre Hepatites.	Projeto de Referência:	Nº do Relatório: RE-SAMA-SSO-SO-0001-0010	Rev. 0	Data: 19/08/2016
Obra: USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL		Cliente: EESM - EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.		

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Definição de Hepatite com o Técnico em Enfermagem Fagner Lima.



Informando aos colaboradores sobre os tipos de Hepatites.



Orientando sobre os sintomas, formas de transmissão e tratamento.



Esclarecimento de dúvidas e finalização do DDS.

Figura - 11: DDS – Prevenção de Hepatites, Canteiro UHE São Manoel

**UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**

Assunto: RELATÓRIO DE ATIVIDADES - SAÚDE OCUPACIONAL		Revisão: 2	Folha: 1/1
Documento de Referência: DDS sobre Hidratação.	Projeto de Referência:	Nº do Relatório: RE-SAMA-SSO-SO-0001-0010	Rev. 0 Data: 22/08/2016
Obra: USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL		Cliente: EESM - EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.	

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Orientações com o Técnico de Enfermagem José Aparecido sobre a importância da hidratação.



Orientando quanto à ingestão de líquidos durante a jornada de trabalho.

Finalização do DDS.

Figura - 12: DDS – Palestra Importância da Hidratação, Canteiro UHE São Manoel

**UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**

Assunto:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - SAÚDE OCUPACIONAL

Revisão:	2	Folha:	1/1
Nº do Relatório:	RE-SAMA-SSO-SO-0001-0010	Rev.:	0
		Data:	24/08/2016

Documento de Referência: DDS sobre Cuidado com os olhos.

Projeto de Referência:

Obra:

USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL

Cliente:

EESM - EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.

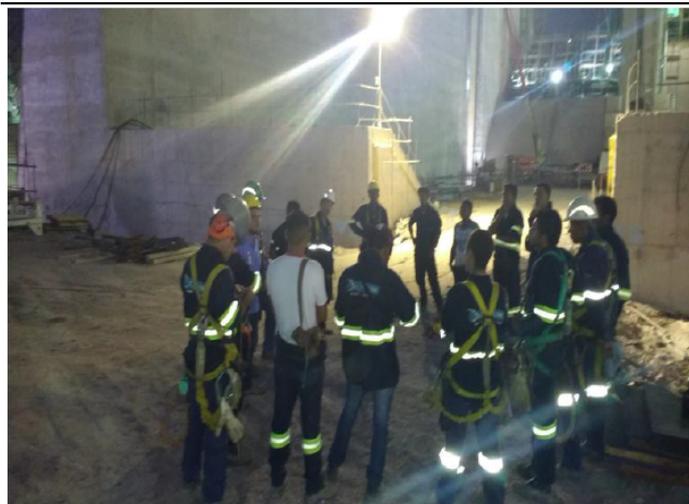
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Definição de Irritação Ocular com o Técnico de Enfermagem Anderson Lucas.



Orientando os colaboradores sobre as queimaduras mais graves.



Esclarecendo sobre as formas de tratamento para vista queimada com solda.



Finalização do DDS.

Figura - 13: DDS – Palestra Cuidados com Olhos, Canteiro UHE São Manoel

**UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**

Assunto: Outubro Rosa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - SAÚDE OCUPACIONAL

Documento de Referência: DDS sobre DST/AIDS.

Projeto de Referência:

Revisão:

2

Folha:

1/1

Nº do Relatório:

RE-SAMA-SSO-SO-0001-0010

Rev.

0

Data:

02/11/2016

Obra:

USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL

Cliente:

EESM - EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Definição de DST com o Téc. em Enfermagem Anderson Lucas.



Explicando o que é uma DST/AIDS, formas de contágio, prevenção e tratamento.



Figura - 14: DDS – DST - Doenças Sexualmente Transmissíveis, Canteiro UHE São Manoel

**UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**

Assunto: RELATÓRIO DE ATIVIDADES - SAÚDE OCUPACIONAL		Revisão: 2	Folha: 1/1	
Documento de Referência: DSS sobre PEMPS.	Projeto de Referência:	Nº do Relatório: RE-SAMA-SSO-SO-0001-0010	Rev. 0	Data: 25/08/2016
Obra: USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL		Cliente: EESM - EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.		

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Apresentação e definição do PEMPS com o Técnico de Enfermagem Fagner Lima.

Orientando os colaboradores como proceder em caso de acidente.



Explicando aos colaboradores os tipos de acidentes e esclarecendo dúvidas.

Figura - 15: DDS – Plano de Emergência Médica e Primeiros Socorros, Canteiro UHE São Manoel

2.4 Treinamentos

Em interface com Programa de Educação do Trabalhador (PEAT) foram realizados treinamentos de integração com as empresas contratadas, sendo abordados os temas: prevenção de acidentes com animais peçonhentos, vacinas do trabalhador, prevenção de doenças transmitidas por vetores e saúde do trabalhador, atendendo ao cronograma de atividades no que tange a vigilância contínua para a garantia

*UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*

do uso sistemático de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no canteiro de obras do empreendimento (ANEXO I) – Figuras - 16 a 23.



Figuras - 16 e 17: Treinamentos Integração- UHE São Manoel Canteiro UHE São Manoel



Figuras - 18 e 19: Treinamento de Primeiros socorros UHE São Manoel - Canteiro UHE São Manoel



Figura - 20: Aula teórica de Primeiros socorros UHE São Manoel



Figura – 21: Demonstração de Primeiros socorros UHE São Manoel



Figuras - 22 e 23: Treinamento Resgate em Altura UHE São Manoel - Canteiro UHE São

2.5 Campanhas

Constituem um dos fundamentos da Atenção Básica. Esta atividade não se restringe apenas à divulgação de informações de saúde, mas promove a participação dos usuários e o fomento à mudança para estilo de vida saudável na ordem individual e coletiva. Ainda no âmbito das campanhas, é realizado trabalho de conscientização utilizando de ações educativas que são desenvolvidas com caráter preventivo.

- **Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos:**

A EESM buscou fortalecer a prevenção de acidentes com animais peçonhentos por meio de campanhas realizadas no município de Paranaíta, nas diversas ações no canteiro de obras, como: campanhas de conscientização, DDS, treinamentos de integração, divulgação em rádio e murais com enfoque na prevenção de acidentes entre os colaboradores e em toda a extensão do empreendimento, durante todo o semestre. Nesse período não foi registrado nenhum caso de acidente no canteiro de obras, resultando na eficácia de todas as atividades referentes as campanhas realizadas (**Figuras - 24 a 26**).

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

Vale ressaltar que foi realizado um reforço maior neste tema em virtude, principalmente, às Notas Informativas conjuntas: Nº 11 de 2016/CGPN-CGDT-DEVIT/SVS/MS (ANEXO V) e 001/VS/SMS/PARANAÍTA/MT (ANEXO VI), as quais informaram o déficit de abastecimento de soro antiofídico nas unidades hospitalares do Mato Grosso, não havendo distribuição aos municípios devido ao adiamento do fornecimento realizado pelos laboratórios produtores.

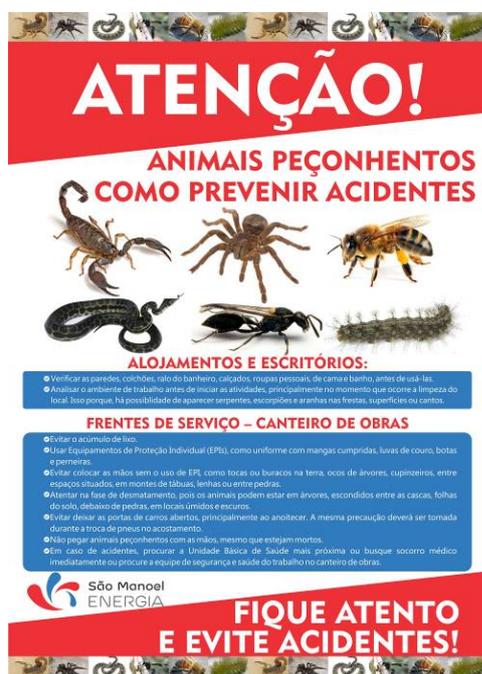


Figura -24: Material Informativo prevenção de acidentes com animais peçonhentos

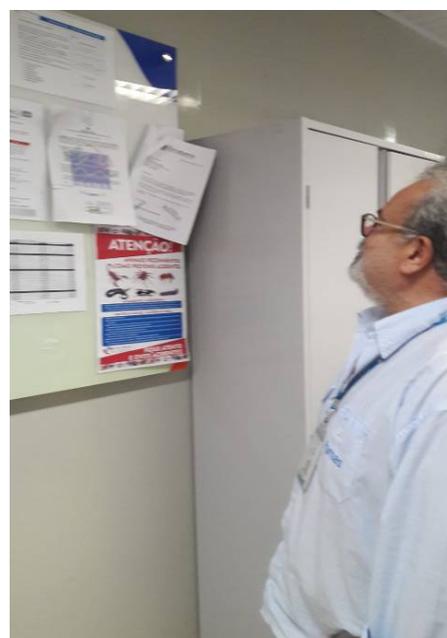


Figura - 25: Murais de divulgação UHE São Manoel



*UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*

Figura - 26: Divulgação sobre orientações na prevenção de acidentes com animais peçonhentos na estação de rádio

• **Prevenção de Doenças causadas pelo Cigarro:**

Seguindo o calendário Nacional do Ministério da Saúde, foi realizada a campanha contra o tabagismo, onde abordou-se temas como a composição química do cigarro e processo de intoxicação no organismo. Para as campanhas foram confeccionados folders informativos pela equipe de socioeconomia e comunicação e anexados nos murais de todo o empreendimento em atendimento ao cronograma de atividades que trata das ações educativas visando à promoção de comportamentos seguros e saudáveis, com a prevenção do uso indevido de drogas lícitas e ilícitas (Figuras - 27 a 30);



Figuras – 27 e 28: Campanha sem cigarro – UHE São Manoel



Figuras - 29 e 30: Campanha Tabagismo – UHE São Manoel

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças



DIA NACIONAL SEM CIGARRO

VOCÊ SABIA QUE O CIGARRO É UM VENENO MORTAL?

A FUMAÇA DO CIGARRO É UMA MISTURA DE APROXIMADAMENTE 4.720 SUBSTÂNCIAS TÓXICAS.

O **ALCATRÃO** É UM COMPOSTO QUE CONTÉM 40 SUBSTÂNCIAS CANCERÍGENAS, FORMADO POR DERIVADOS DO TABACO, RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS QUE SÃO USADOS COMO VENENO PARA MATAR RATO.

A **NICOTINA** É A DROGA DO CIGARRO QUE VAI CAUSAR A DEPENDÊNCIA E AGE NO CÉREBRO EM TORNO DE 7 A 19 SEGUNDOS. COM O PASSAR DOS ANOS, TODAS ESSAS DROGAS ESTRAGAM, ADOECEM E ENVELHECEM O CORPO MAIS RÁPIDO, CAUSANDO INÚMERAS DOENÇAS.



RECOMENDAÇÕES PARA UMA VIDA SAUDÁVEL



- Adote uma boa alimentação.
- Beber bastante água ou suco.
- Escovar os dentes após a refeição.
- Diminuir o consumo de café.
- Evitar bebidas alcoólicas.

BENEFÍCIOS DE FICAR SEM CIGARRO

A vontade de fumar dura em poucos minutos. Com o passar dos dias, com força e determinação, é possível largar o vício. Logo, veja como o organismo reage quando a pessoa para de fumar cigarro:

- **Em 20 minutos**
A pressão arterial e os batimentos cardíacos retornam ao normal
- **1 dia**
Já há redução do risco de ataque cardíaco
- **Em 8 horas**
Os níveis de monóxido de carbono retornam ao normal
- **Em 3 dias**
É o tempo exato para o relaxamento dos brônquios e aumento da capacidade respiratória
- **De 2 a 12 semanas**
Melhora a circulação
- **De 1 a 9 meses**
A tosse e a dificuldade em respirar são menores
- **Em apenas 1 ano**
O risco de ataque cardíaco é reduzido pela metade
- **De 10 a 15 anos**
O risco de cancro do pulmão é metade de um fumante
- **De 15 a 20 anos**
O risco de doença coronária ao de quem nunca fumou

Figura - 31: Material Informativo para os Murais - Campanha sem cigarro - UHE São Manoel

- **SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes – Canteiro UHE São Manoel:**

A Legislação da SIPAT está prevista na Portaria nº 3.214, NR-5, a qual prevê no item 5.16 as atribuições da CIPA - letra O: “Deverá promover, anualmente, em conjunto com o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT (Figura - 32).

Em atendimento a este tema o Consórcio Construtor desenvolveu durante a semana de 24 a 28 de outubro diversas atividades socioeducativas, DDS, treinamentos exposições e minicursos envolvendo todos os setores e colaboradores do empreendimento com foco na conscientização e prevenção de doenças, acidentes e, com interface ao PCPD, também a questão ambiental.



<p>SEGUNDA-FEIRA - 24/10</p> <p>DDS geral: Abertura Horário: 7h Local: Frentes de Serviço</p> <p>Filme: Incontrolável Horário: 15h Local: Cinema</p> <p>DDS especial Horário: 18h Local: Frentes de Serviço</p> <p>Palestra: Folia da Prevenção Horário: 19h Local: Cinema</p> <hr/> <p>QUARTA-FEIRA - 26/10</p> <p>DDS especial: Queda de altura e queda de materiais Horário: 7h Local: Frentes de Serviço</p> <p>Palestra: Outubro Rosa - SESI Horário: 09h Local: Sala de treinamento</p> <p>Curso: Primeiros Socorros Horário: 16h às 20h Local: Sala de treinamento</p> <p>Filme: As Torres Gêmeas Horário: 15h Local: Cinema</p> <p>DDS especial: Queda de altura e queda de materiais Horário: 18h Local: Frentes de Serviço</p> <p>Palestra: Consumo Consciente e Sustentabilidade Horário: 19h Local: Cinema</p> <hr/> <p>SEXTA-FEIRA - 28/10</p> <p>DDS especial: Coleta Seletiva Horário: 7h Local: Frentes de Serviço</p> <p>Filme: Wall-E Horário: 15h Local: Cinema</p> <p>DDS especial: Coleta Seletiva Horário: 18h Local: Frentes de Serviço</p>	<p>TERÇA-FEIRA - 25/10</p> <p>DDS especial: Proteção das mãos Horário: 7h Local: Frentes de Serviço</p> <p>Filme: Anjos da vida - Mais bravos que o mar Horário: 15h Local: Cinema</p> <p>Palestra: Outubro Rosa - SESI Horário: 14h Local: Refeitório</p> <p>Curso: Primeiros Socorros Horário: 16h às 20h Local: Sala de treinamento</p> <p>DDS especial: Proteção das mãos Horário: 18h Local: Frentes de Serviço</p> <p>Palestra: Prevenção de Acidentes de Trabalho e os Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Horário: 19h Local: Cinema</p> <p>Exposição: Demonstração de resgate em altura Horário: 19h Local: Centro de Convivência</p> <hr/> <p>QUINTA-FEIRA - 27/10</p> <p>DDS especial: DST/AIDS Horário: 7h Local: Frentes de Serviço</p> <p>Filme: Clube de Compras Dallas Horário: 15h Local: Cinema</p> <p>DDS especial: DST/AIDS Horário: 18h Local: Frentes de Serviço</p> <p>Exposição: Demonstração de primeiros socorros Horário: 19h Local: Centro de Convivência</p> <hr/> <p>Encerramento - Exposições:</p> <p>EPIs e seu uso correto Aferição de pressão e medição de glicemia Consumo consciente e animais peçonhentos</p> <p>Horário: 19h Local: Centro de Convivência</p>
---	--



- **Exposições**

Realizada em paralelo a Semana Interna de Prevenção de Acidentes, ações referentes ao Programa de Educação Ambiental para o Trabalhador, no Canteiro de Obras, com as seguintes atividades: exposição visual de animais peçonhentos, abordando a identificação dos animais e; consequências do acidente e como preveni-los. Na oportunidade os colaboradores tiveram a oportunidade de visualizar e conhecer os animais bem como ouvir todas as orientações técnicas dos profissionais da área biótica e de saúde da EESM (Figuras - 33 e 34).



Figuras - 33 e 34: Exposição de animais peçonhentos - Canteiro de Obras UHE São Manoel

- **Prevenção do Câncer de Mama e Colo do Útero:**

Foi realizada a campanha Outubro Rosa em parceria com EESM, Consórcio Construtor e prefeitura de Alta Floresta (Figuras - 35 e 36). A campanha também envolveu a comunidade da AID Gleba São Benedito (ANEXO III), que está inserida no município de Jacareacanga – PA (Figuras - 37 e 40).

No canteiro de obras e escritórios da empresa e do construtor foram feitas ações como: Entrega de materiais - brindes (Eco bags e faixa de divulgação), confecção de folders e banners para divulgação, palestras educativas sobre prevenção, realização de exames preventivos de mama e Papanicolau para diagnóstico e tratamento do câncer de mama e colo do útero (funcionárias da EESM e empresas contratadas). Este procedimento foi realizado com apoio do Departamento de Atenção Básica do

município de Paranaíta que disponibilizou profissional habilitado. No total foram realizadas 48 palestras (Figura - 39, 38 e 41 a 44).

Os principais eixos da campanha foram:

**UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**

- Divulgar informações gerais sobre câncer de mama e colo do útero;
- Dados epidemiológicos sobre a morbimortalidade;
- Promover o conhecimento e estimular a postura de atenção das mulheres em relação às suas mamas e à necessidade de investigação oportuna das alterações suspeitas (estratégia de conscientização) e a importância do exame preventivo;
- Informar sobre as recomendações nacionais para o rastreamento e os benefícios e os riscos da mamografia de rotina, possibilitando que a mulher tenha mais segurança para decidir sobre a realização do exame.



Figuras - 35 e 36: Campanha Outubro Rosa- Escritório EESM Alta Floresta



Figura - 37: Palestra Prevenção Câncer de mama e colo do útero - Canteiro UHE São Manoel

Figura - Canteiro Programa



Figura - 39: Palestra Prevenção Câncer de mama e colo do útero (AID)

Figura - 40: Moradoras da Gleba São Benedito – Outubro Rosa (AID)



Figura - 41: Entrega de Eco bags da Campanha Outubro Rosa - UHE São Manoel

Figura - 42: Entrega de Eco bags funcionárias - UHE São Manoel



Figura - 43: Ambulatório Médico UHE São Manoel – Dia de Realização Exames Preventivos

Figura - 44: Triagem para Realização de exame Papanicolau - Ambulatório UHE São Manoel

≡ SÃO MAI



Figura - 45: Materiais informativos Campanha Outubro Rosa

- **Prevenção Câncer de Próstata – Novembro Azul**

A realização da campanha de prevenção do câncer de próstata teve como base principal a prevenção e conscientização da população masculina sobre a doença. A EESM se uniu ao evento mundial visando a diminuir a taxa de morbimortalidade que ainda é alta entre o público masculino. O movimento também faz parte do calendário nacional das campanhas de prevenção no Brasil onde o objetivo é combater a doença e, principalmente, motivar a população masculina a realizar os exames preventivos. Durante a campanha foram realizadas atividades de divulgação em murais, canais de comunicação da empresa e palestras ministradas por profissional médico – Lista de presença (ANEXO IV) - (Figuras - 46 e 47).



Figuras - 46 e 47: Palestra prevenção do Câncer de Próstata ministrada por profissional médico

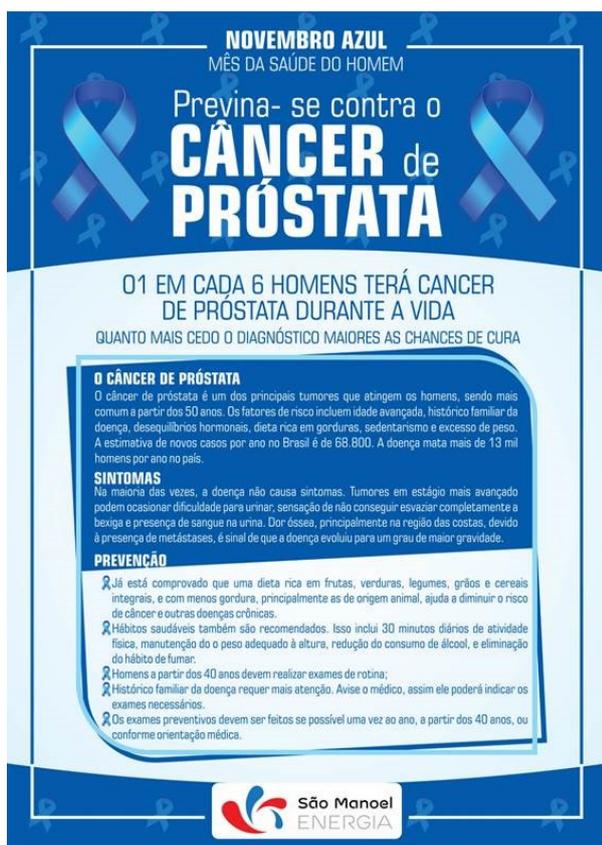


Figura - 49: Murais de divulgação Campanha Novembro Azul nos murais da UHE São Manoel.

Figura - 48: Material Informativo Campanha Novembro Azul

- **Inspeções Técnicas**

Periodicamente são realizadas no ambulatório canteiro da UHE São Manoel médico verificações de para levantamento geral das condições dos equipamentos, materiais, estoque de medicamentos e insumos. A unidade funciona em atendimento a Resolução – RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 – ANVISA e dispõe de atendimento 24hs com equipe de saúde em regime de escala de plantão para cobertura 100% do efetivo do empreendimento e, sempre que identificado alguma irregularidade ou intercorrência é solicitada imediatamente a correção e readequação (Figuras - 50 e 51).



Figura - 50: Sala de estoque de medicamentos- UHE São Manoel



Figura - 51: Setor de emergência – Ambulatório UHE São Manoel

1.1.1. Atividades Desenvolvidas na Área de Influência Indireta

Foram desenvolvidas e aplicadas ações educativas, buscando conscientizar a população com orientações veiculadas em diversos tipos de mídias, bem como a realização de mutirões de limpeza, visando à localização e remoção de criadouros de vetores; ações educativas relacionadas à promoção de comportamentos seguros, buscando a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), sobretudo entre jovens e adolescentes; ações educativas visando à promoção de comportamentos seguros e saudáveis, com a prevenção do uso indevido de drogas lícitas e ilícitas, relacionadas ao consumo de bebidas alcoólicas, buscando informar e estimular o consumo seguro e responsável entre adultos e reduzir o uso entre jovens e adolescentes.

- **Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul:**

Em parceria com o Departamento de Atenção Básica do município de Alta Floresta a empresa realizou as campanhas e prevenção ao câncer de mama, câncer do colo do útero – Outubro Rosa e a de prevenção ao câncer de próstata - Novembro Azul, com a população do município de Alta Floresta. Na ocasião a empresa disponibilizou material de divulgação das campanhas, brindes e alimentação. A campanha se estendeu durante todo o mês de outubro e novembro, sendo realizadas coletas de citopatológico (exames de Papanicolau) e palestras em todas as unidades básicas de saúde (ANEXO II) - (Figuras - 50 a 54).

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças



Figura - 50: Entrega de materiais informativos pela EESM para Campanha outubro rosa e novembro azul – Secretaria de Saúde



Figura - 51: Entrega de Brindes pela EESM para Campanha outubro rosa e novembro azul – Secretaria de Saúde



Figura - 52: material informativo confeccionado pela EESM para Campanha outubro rosa e novembro azul para Secretaria Municipal de Saúde



Figura - 53 : Palestra: Prevenção do câncer: Mama, Colo do útero População local



Figura 54: Eco Bags para Campanha

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

- **Campanha Nacional de Doação de Sangue**

A campanha de doação de sangue foi realizada entre o período de 25 de novembro a 17 de dezembro, em parceria com o Hospital Regional Albert Sabin e a EESM, com objetivo de aumentar o estoque de bolsas de sangue no município. Na ocasião foram coletadas aproximadamente 100 bolsas de sangue segundo informações fornecidas pelo hospital. A EESM visando uma divulgação eficaz e em busca de estimular a participação da população, disponibilizou brindes com o tema da campanha (Figuras - 55 a 57)

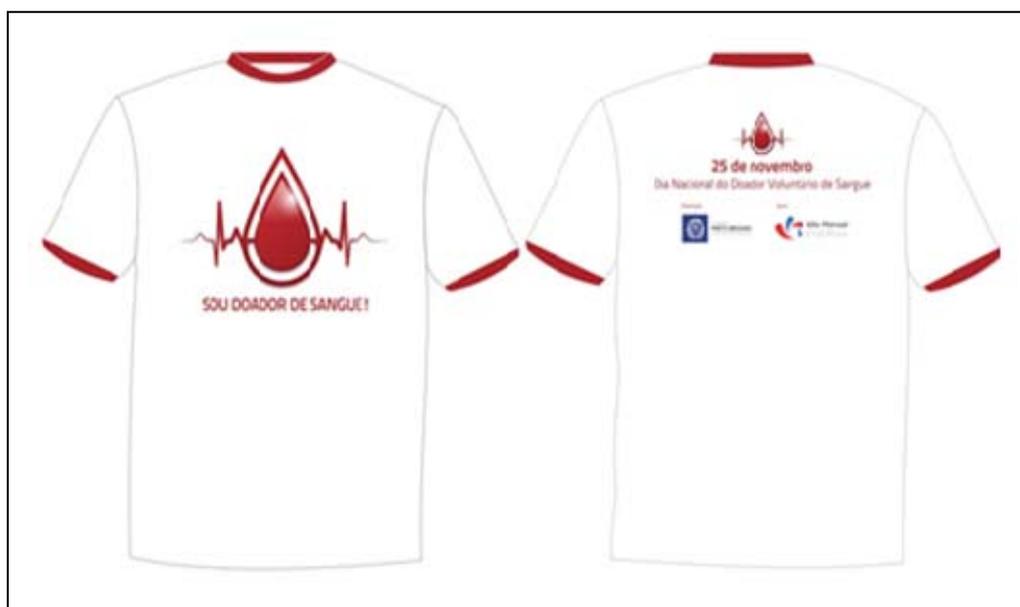


Figura - 55: Camisa Campanha Doador de Sangue Parceria EESM

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças



Figura - 56: Material informativo EESM - Campanha Nacional Doação de Sangue



Figura 2.61: Camisas doadas pela EESM a Campanha Doador de Sangue



Figura 2.62: Campanha Doação de Sangue Hospital Albert Sabin – Alta Floresta

- **Limpeza e Remoção de Entulhos Área Urbana - Município De Paranaíta**

No segundo semestre de 2016 foi realizada a segunda etapa do multirão de limpeza firmado por meio do Termo de Cooperação Técnica que prevê investimentos exclusivos para atendimento das atividades que fazem parte do Enfrentamento e Ações de Mobilização e Combate ao Mosquito Vetor, conforme Diretriz Geral SNCC 2015 (Figuras - 58 e 59). O eixo principal do trabalho desenvolvido para a população são as ações diretas de localização e retirada de lixo acumulado evitando a ocorrência de surgimento de criadouros de larvas e vetores devido ao forte período de chuva na região. Com o Termo de Cooperação e parcerias firmadas com os municípios, a EESM contratou empresa terceirizada para execução dos serviços de limpeza (ANEXO VII) utilizando os seguintes maquinários: 02 (dois) caminhões basculantes e 01 (um) pá carregadeira.



Figuras - 58 e 59: Segunda etapa do Multirão de limpeza – Município de Paranaíta

- **EDUCAÇÃO EM SAÚDE**
 - **Palestra Álcool, Drogas e DST**

Em atendimento aos itens de educação em saúde, palestras, campanhas, comunicação e mobilização social foram realizadas nas escolas públicas do município de Paranaíta, palestras sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e consumo de álcool e drogas para o público de faixa etária de jovens e adultos. Na oportunidade também foram apresentadas as características do empreendimento, bem como o trabalho realizado para compensação e minimização dos impactos à comunidade (Figuras – 60 a 65).

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças



Figuras - 60 a 65: Palestras Álcool, drogas e DST's nas Escolas Públicas

*UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*

○ **Palestra Prevenção de Doenças Transmitidas por Vetores:**

Em interface com o PACM, foram realizadas na comunidade residente da AID - escola da Gleba São Benedito, atividades de educação em saúde com os estudantes e professores, sendo abordados os seguintes temas: Doenças transmitidas por mosquitos vetores - malária, Aedes Aegypti (dengue, zika vírus e chikungunya) e leishmaniose.

Na atividade os alunos e professores tiveram a oportunidade de conhecer as mais diversas formas e estágios de criação, desenvolvimento e proliferação dos vetores na forma de larvas e adultos, utilizando uma forma de metodologia mais lúdica, dinâmica e prática uma vez que foram levadas para as escolas diversas tipos de amostras (em formas de larvas e mosquitos), aparelho microscópio para proporcionar visualização real e jogos educativos, viabilizando maior estímulo ao aprendizado sobre a identificação dos mosquitos vetores, cadeias e formas de transmissão e prevenção das doenças transmitidas (Figuras - 66 a 69).



Figura 2.66: Palestra prevenção de doenças transmitidas por mosquitos vetores escola



Figura 2.67: Alunos conhecendo amostras de formas microscópicas de vetores



Figura - 68: Jogos Educativos Malária



Figura - 69: Amostras de mosquitos

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

o **Campanha de Mobilização Social**

Com o objetivo de prevenir e combater o mosquito *Aedes aegypti*, o departamento de endemias do município de Alta Floresta promoveu 'Dia D' o dia D de combate ao mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. Foram realizadas ações educativas nas ruas e sinais de trânsito para mobilizar e conscientizar a população sobre a importância de eliminar e evitar possíveis criadouros do inseto.

Por meio do Termo de Cooperação Técnica firmados entre EESM e os municípios, o município de Alta Floresta realizou trabalho de divulgação, distribuição de folders informativos e exposição de faixas com orientações preventivas e panfletagem em sinais de trânsito. A EESM disponibilizou material informativo (faixas para divulgação na cidade) e lanche para a equipe envolvida na ação (Figuras - 70 a 72).



Figura - 70: Divulgação - Dia D de Combate ao mosquito –Município Alta Floresta



Figura - 71: Dia D de Combate ao mosquito – entrega de materiais informativos nos sinais de trânsito - Município Alta Floresta



Figura - 72: Dia D de Combate ao mosquito – Material Educativo da campanha

*UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*

○ **Coleta e Pesquisa de possíveis fontes transmissoras:**

Em atendimento a um dos eixos deste programa, no que tange ao monitoramento e controle de doenças, e ações referentes ao item sobre o ambiente, no que diz respeito a: Realizar periodicamente localização de pontos, remoção ou controle químico/biológico de focos e criadouros de vetores, de vigilância epidemiológica, vetorial e medidas voltadas ao combate e controle dos vetores, além de monitoramento e identificação laboratorial de larvas e espécime em todas as áreas de abrangência do empreendimento, foram realizadas no município de Paranaíta ações de pesquisa para controle vetorial para avaliação e controle seletivo em criadouros, com trabalho de captura, coleta e análise de larvas para posterior análise microscópica e identificação de espécies para identificar possíveis criadouros contaminados (Figuras - 73 e 74).

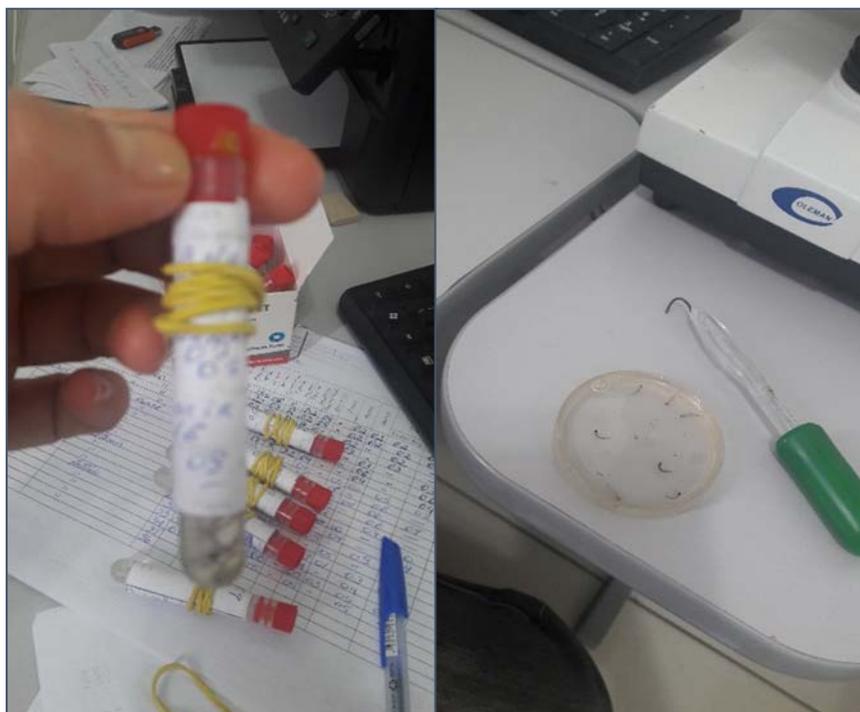


Figura - 73 e 74: Amostras de larvas coletadas na cidade para análise



Figura - 75: Análise microscópica das larvas

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

- **Reforço para a Capacitação de Agentes Públicos da Vigilância Epidemiológica na Área de Abrangência deste Programa:**

As capacitações nesta atividade são firmadas entre a EESM e as Secretarias Estaduais de Saúde do Mato Grosso e Pará e estão previstas capacitação de Diagnóstico Laboratorial de Malária. A atividade foi realizada nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, conforme (ANEXO XV e XVI).

3. ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA

A seguir são apresentadas as informações referentes ao atendimento dos objetivos estabelecidos no Programa de Controle e Prevenção de Doenças (Quadro - 1).

Quadro - 1: Status de atendimento dos objetivos

OBJETIVO GERAL DO PROGRAMA	STATUS DE ATENDIMENTO
Contribuir nos índices de redução de morbidade e mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias e na prevenção do aumento desses índices em decorrência da implantação do empreendimento.	Em atendimento
Contribuir nos índices de redução de morbidade e mortalidade por doenças respiratórias, entre as quais destacam-se a influenza, a pneumonia e a bronquite.	Em atendimento
Atuar para prevenção do aumento da incidência da gravidez precoce e de doenças sexualmente transmissível e AIDS em decorrência das ações de implantação do empreendimento.	Em atendimento
Contribuir para evitar o aumento da morbidade e mortalidade por causas externas, como acidentes de trânsito e de trabalho e violência, bem como prevenção do aumento da incidência desses agravos em decorrência da implantação do empreendimento e da entrada de contingente populacional na região.	Em atendimento
Atuar para a melhoria das condições de diagnóstico e tratamento das infecções subclínicas ou casos manifestos de doenças cujos agentes são veiculados por vetores.	Em atendimento

A seguir são apresentadas as informações referentes ao atendimento das metas e indicadores estabelecidos no Programa de Controle e Prevenção de Doenças referentes ao segundo semestre de 2016 (Quadro - 2).

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

Quadro - 2: Status de atendimento das metas e Indicadores estabelecidos no PBA - período: julho a dezembro de 2016

METAS	INDICADORES	STATUS DE ATENDIMENTO
Estabilização, ou redução, dos índices de doenças infecciosas e agravos à saúde na região do empreendimento, a partir do segundo ano do início das obras	Número de comunicações de doenças, agravos ou eventos de saúde pública obtido junto às Secretarias de Saúde	Paranaíta
		- Total de comunicações de doenças e agravos: 593
		- Total de Doenças Diarreicas agudas SIVEP / DDA: 754 casos
	Aumento relativo dos agravos/doenças de importância epidemiológica para região, nos municípios atingidos, e discutir os resultados por agravo/doença.	Alta Floresta
- Total de comunicações de doenças e agravos: 3.100		
		- Total de Doenças Diarreicas agudas SIVEP / DDA: 591
		Jacareacanga
		Total de Agravos/ SIVEP- DDA Dados não enviados pelo Município
		Atendido Item 4.2

FONTE: SIVEP DATA – SUS - ESCRITORIO REGIONAL DE SAÚDE ALTA FLORESTA

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

1.2. Canteiro de Obras

Atendendo a metodologia do programa foram realizadas campanhas e atendimentos aos trabalhadores da obra da UHE São Manoel, pela equipe de Saúde Ocupacional do Consórcio Construtor e EESM, com a realização de um total de 5.925 atendimentos ambulatoriais (Figura - 76). Dentre estes, consultas e atendimento médico de enfermagem, urgência e emergência e exames ocupacionais e complementares previstos no Programa de Controle Médico e saúde Ocupacional, totalizando 29.735 exames (Figura - 77). Para o controle da malária foram realizados no segundo semestre um total de 5.656 exames, não sendo diagnosticado nenhum caso positivo (Figura - 78).

As ações de campo desenvolvidas pela equipe de saúde ocupacional referem-se à atuação no local do

*UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*

empreendimento visando a supervisão, aprimoramento, conscientização e apoio por meio de campanhas, treinamento e diálogos diários de saúde segurança e meio ambiente e simulados.

Atendendo a metodologia deste programa no que tange o caráter educacional e prevencionista, foram realizadas adoção de medidas adequadas para atendimento as condicionantes ambientais e sobre tudo redução dos impactos na saúde do trabalhador e do meio ambiente envolvendo os trabalhadores da obra da UHE São Manoel, atividades estas executadas pelas equipes de saúde e segurança do trabalho e de socioeconomia da EESM e consórcio construtor.

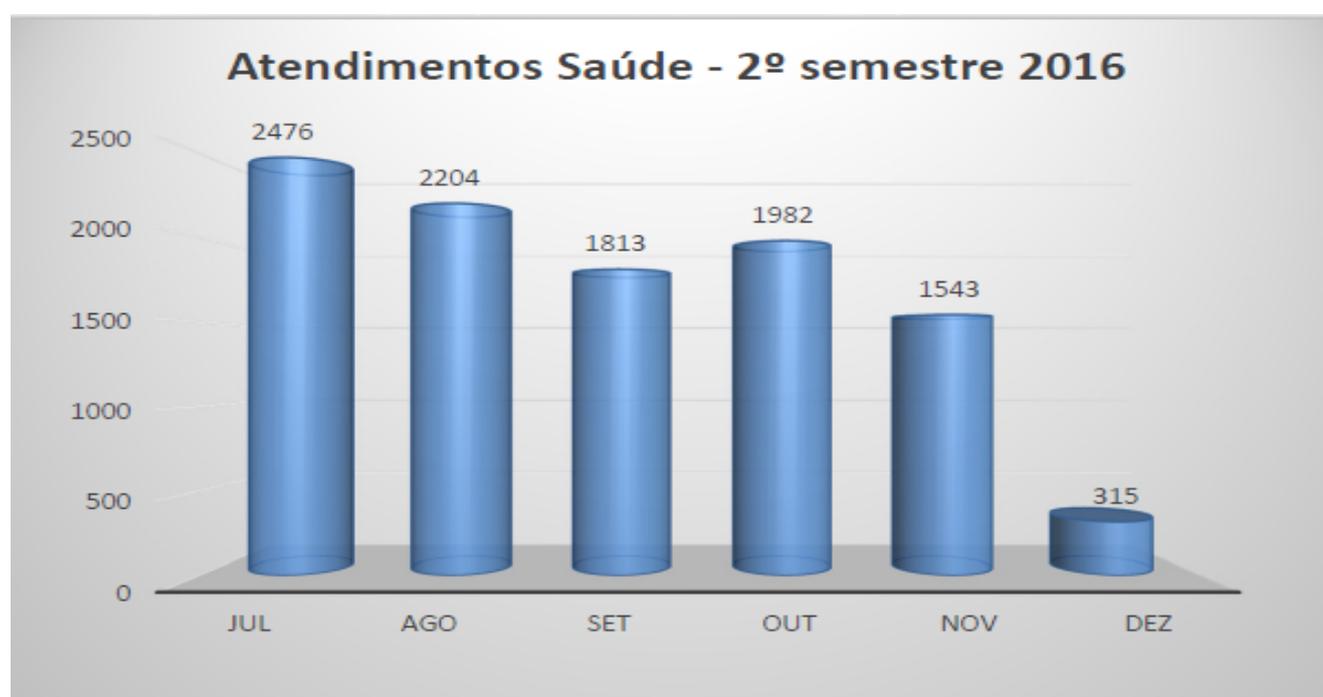


Figura - 76: Atendimentos ambulatoriais Canteiro UHE São Manoel – 2º sem/2016

*UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças*

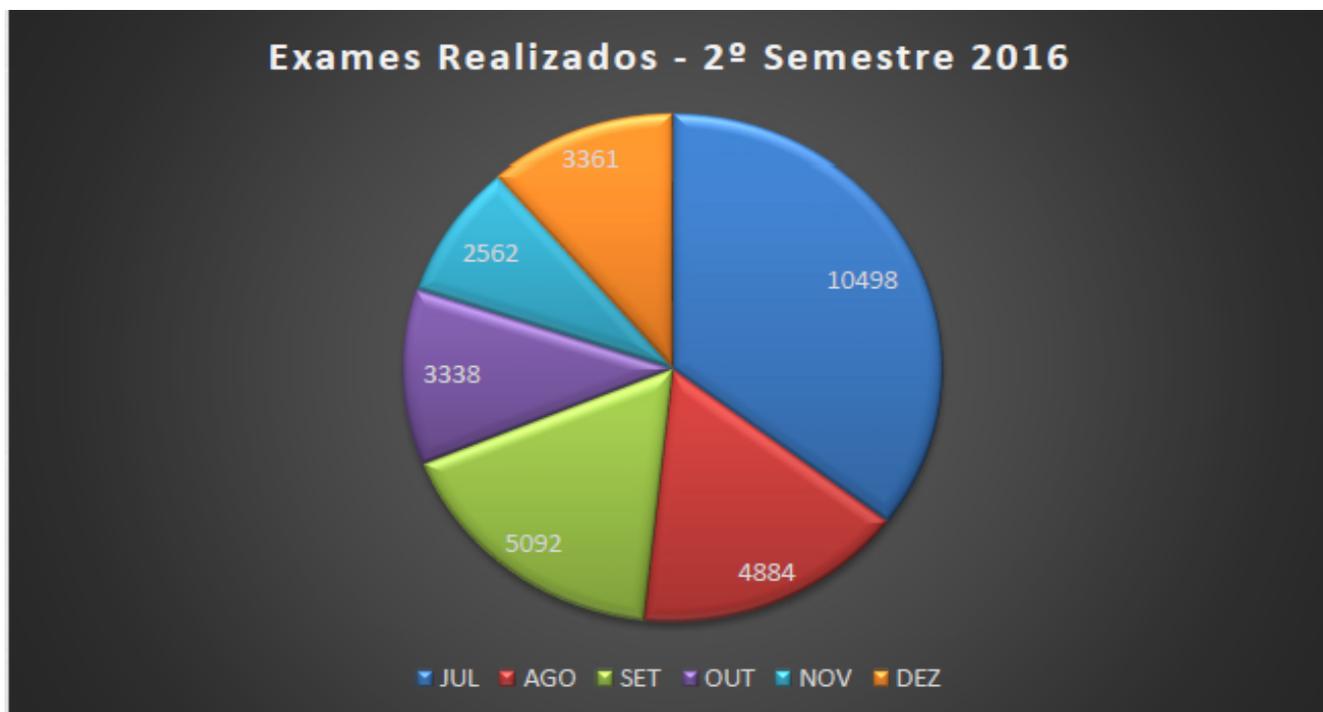


Figura - 77: Exames ocupacionais e complementares realizados em colaboradores do Consorcio construtor - UHE São Manoel

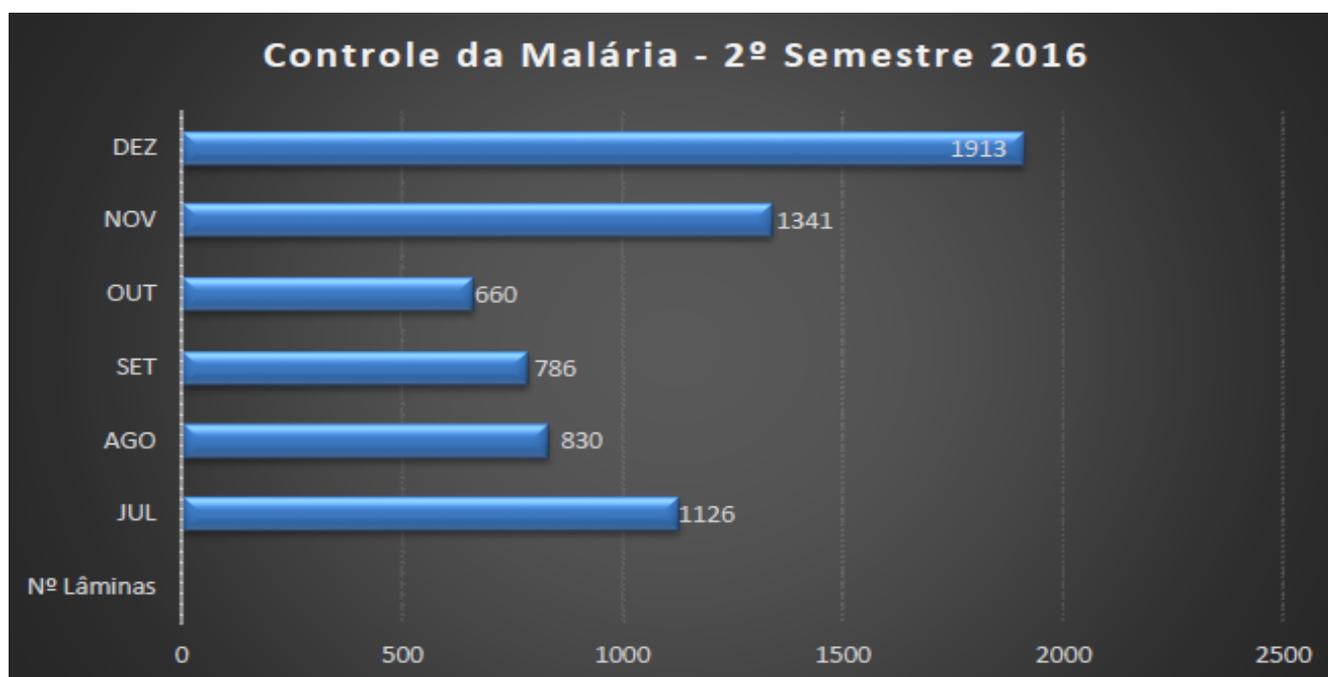


Figura - 78: Controle de Exames de Malária - UHE São Manoel

1.3. Resultados e Discussão na AI

As informações e dados sobre os agravos e notificações de saúde apresentados nesse relatório referem-se aos municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga e foram obtidos por cartas encaminhadas às Secretarias Municipais de Saúde (Anexos: XI, XII, XIII), principalmente relacionado às internações hospitalares nas quais foram coletados através do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde – SIH/SUS.

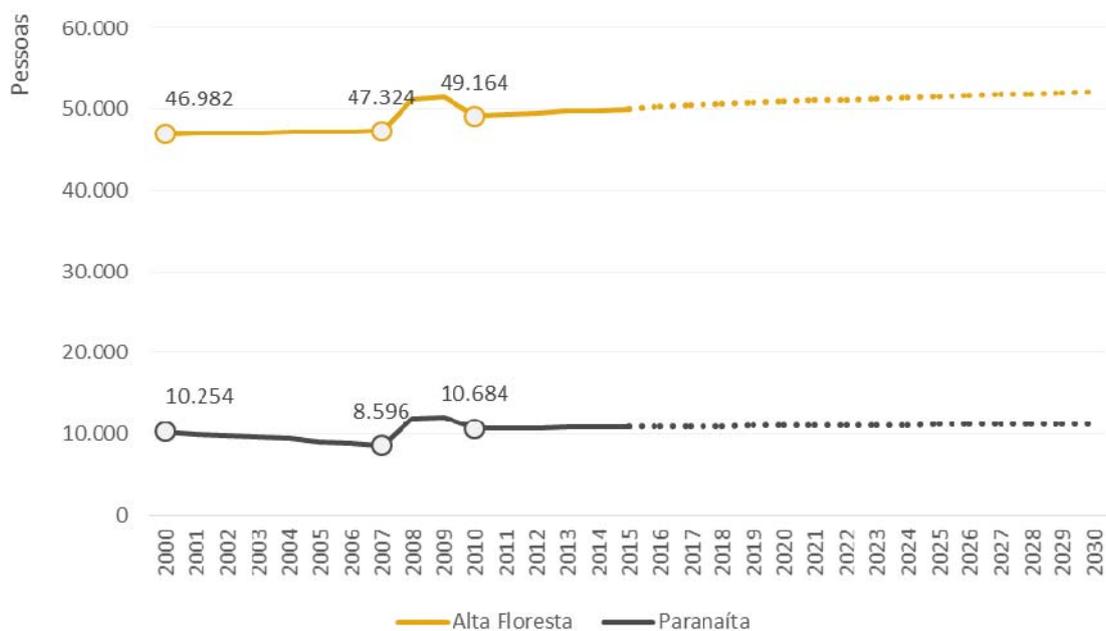
A EESM, em atendimento ao Programa de Reforço à Infraestrutura e Equipamentos Sociais realizou o incremento e o fortalecimento dos setores da saúde nos municípios de Paranaíta, Alta Floresta, Jacareacanga e na Gleba São Benedito com a doação de equipamentos, materiais, insumos e execução de serviços de benfeitoria estabelecidos pelos Termos de Compromissos celebrados. Podemos destacar um conjunto de construções composto, dentre outros, de unidade de saúde e uma escola na área da Gleba São Benedito (ANEXO IX).

Dentro do controle e prevenção de doenças zoonóticas o empreendimento, por meio do Plano de Controle e Prevenção da Malária, atua em conjunto com as Secretarias Municipais de Saúde, Vigilância Epidemiológica Endemias através das Pactuações somando esforços para prevenção, monitoramento e controle constante em todos os processos e etapas de implantação do empreendimento.

1.3.1. Alta Floresta/MT

O município de Alta Floresta possui uma população segundo o IBGE não ultrapassou os 50 mil habitantes, não sendo possível a estimativa para 2017, com isso a população a ser utilizada para fins de cálculo é a base de 2016 (Figura - 79).

**UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**



Fonte:

IBGE / Censo Demográfico (2000, 2010)

IBGE / Contagem da população (2007)

IBGE / Projeção populacional (demais anos para Mato Grosso e Brasil)

Synergia / Projeção populacional (demais anos para Alta Floresta e Paranaíta)

Figura - 79: Estimativa da população do município de Alta Floresta e Paranaíta/MT, IBGE

Pode-se verificar na Tabela - 1 onde se identifica que o município registrou um total de 4.947 internações observando-se um percentual de 10,62% de internações sob a população local. Quanto ao caráter de atendimento sob o número total de internações, observa-se que 1036 foram referentes a gravidez parto e puerpério (20,94%), seguido por lesões, envenenamento e alguma outra consequência de causas externas 1007 (20,35%) e, doenças do aparelho respiratório 529 casos (10,49%) e, ainda, 438 registros doenças do aparelho digestivo (8,85%).

Com relação aos agravos de notificação (Tabela - 2), no município foram registrados um total de 3.100 agravos de notificação com índice de 6,30%/ hab. Com relação aos indicadores de DST foram registrados 35 casos de HIV com índice de 0,71% de casos/hab. E as notificações de síndrome do corrimento cervical foram registrados 1693 casos, sendo o primeiro lugar no caso de notificação devido a intensa campanha de monitoramento e realização de exames preventivos em mulheres levando a um índice de 7,70 % com base de cálculo na população feminina. Seguido por outras doenças de transmissão sexual, não classificadas em outra parte com 513 casos (1,40%).

Com relação a sífilis adulta foram notificados 11 casos, índice de 0,26% casos/hab. e a doença aguda pelo vírus zika foram notificados 53 casos (0,10%) por habitante. Na Figura - 80 é possível observar um

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

panorama comparativo entre os anos: sendo que 2014 foram registrados 4.155 casos, seguido de 2015 com 3.969 casos e 2016 com 3.100 casos. Este parâmetro comparativo é útil para demonstrar que os agravos tiveram uma diminuição aproximada de 7,4% entres os anos correntes.

Na Figura - 80, relativo as internações, é útil para observar que os índices se mantiveram sem grandes alterações e aumentos significativos comparando os períodos correspondentes aos anos de 2008 a 2016, sendo possível observar os índices de gravidez, parto e puerpério e lesões por envenenamento e outras causas obtiveram aumento de aproximadamente 20% de casos, seguido de Neoplasia (tumores) uma média de 24% de aumento.

Utilizando dos dados da Tabela 1 e associando a Figura - 80, podemos observar que parte dos objetivos do programa, no que tange monitoramento referentes as medidas de prevenção e aumento dos índices de morbimortalidade, não vem sofrendo alterações significantes no quantitativo de atendimento e número de doenças, identificando que o efetivo de trabalhadores existente no empreendimento não tem causado também interferência nas internações hospitalares assim como Tabela 1 que vem mantendo a mesma proporção praticamente a mesma proporção de internações.

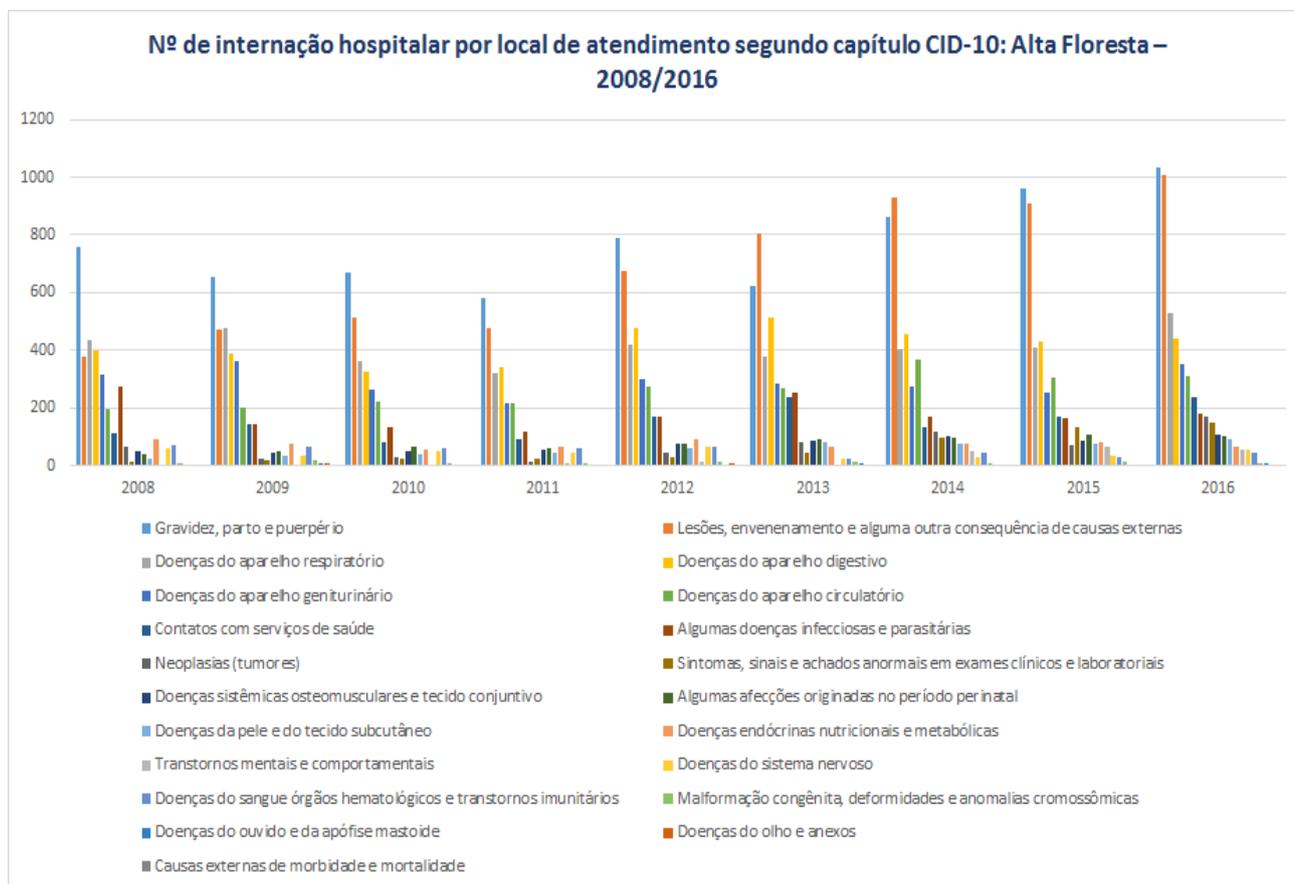
Tabela - 1: Nº de internações Hospitalares por CID 10 - Alta Floresta/MT

Número de internação hospitalar por local de atendimento segundo capítulo CID-10: Alta Floresta – 2008/2016

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Gravidez, parto e puerpério	757	655	667	580	791	624	864	960	1036
Lesões, envenenamento e alguma outra consequência de causas exter	376	470	514	476	675	807	928	909	1007
Doenças do aparelho respiratório	436	475	360	321	421	377	402	407	529
Doenças do aparelho digestivo	401	387	327	340	479	515	457	429	438
Doenças do aparelho geniturinário	316	364	263	215	302	282	276	255	353
Doenças do aparelho circulatório	198	203	223	215	276	266	370	303	311
Contatos com serviços de saúde	110	145	79	94	167	236	132	171	235
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	276	144	134	116	169	253	170	166	181
Neoplasias (tumores)	64	25	29	12	45	83	116	70	171
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	11	19	23	22	28	43	96	132	150
Doenças sistêmicas osteomusculares e tecido conjuntivo	49	44	52	54	77	88	101	88	106
Algumas afecções originadas no período perinatal	42	48	65	62	74	91	97	106	102
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	22	35	39	47	62	79	74	76	91
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	92	77	57	65	93	63	78	80	63
Transtornos mentais e comportamentais	1	1	3	8	12	2	50	65	57
Doenças do sistema nervoso	58	34	49	47	66	23	27	34	56
Doenças do sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitários	73	64	62	58	66	22	46	31	44
Malformação congênita, deformidades e anomalias cromossômicas	7	16	7	7	11	12	10	13	10
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	6	0	2	2	6	4	2	6
Doenças do olho e anexos	0	7	1	4	9	0	1	1	1
Causas externas de morbidade e mortalidade	0	1	0	0	0	2	0	4	0
Total Geral	3290	3220	2954	2745	3825	3874	4299	4302	4947

Fonte: MS/DATASUS/SIH – Sistema de Informação Hospitalar

**UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças**



Fonte: MS/DATASUS/SIH – Sistema de Informação Hospitalar

Figura - 80: Comparativo de internações por CID 10 2008 – 2016

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

Tabela - 2: Notificações /agravos – Alta Floresta MT 2016

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS ALTA FLORESTA	
Ano de Notificação: 2016	
Agravos notificado	Total
AIDS	35
ACIDENTE DE TRABALHO MATERIAL BIOLÓGICO	8
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	0
GESTANTE HIV	3
HANSENIASE	100
HANTAVIROSE	0
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	21
MENINGITE	1
TUBERCULOSE	17
VARICELA	133
HEPATITES VIRAIS	32
OUTRAS DOENÇAS DE TRANSM PREDOMI SEXUAL	513
CONJUNTIVITE	48
SÍNDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES	1693
SÍFILIS EM ADULTO (EXCLUÍDA A FORMA PRIMÁRIA)	11
HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISÓDIO)	10
CRIANÇA EXPOSTA HIV	0
OUTROS TRANSTORNOS DA URETRA	172
ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO	120
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	30
SÍNDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	32
VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	60
SÍFILIS EM GESTANTE	6
TÉTANO ACIDENTAL	0
DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZICA	53
SÍFILIS CONGENITA	2
TOTAL DE AGRAVOS /NOTIFICAÇÕES	3.100

FONTE SIVEP DATA SUS - ERS MT

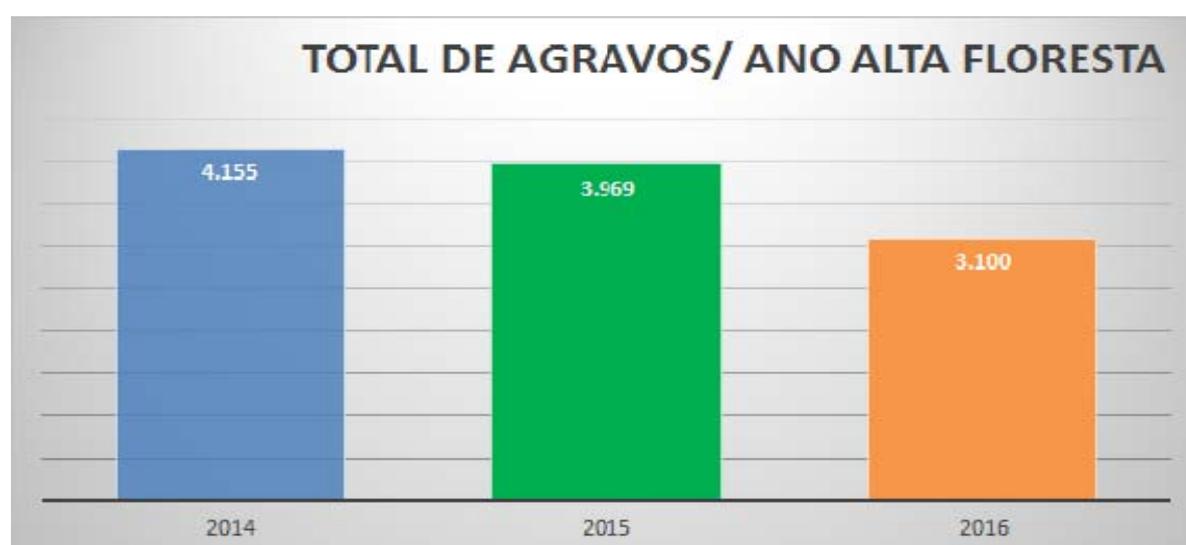


Figura - 81: Comparativos Agravos de notificação – 2014, 2015 e 2016 Alta Floresta

1.3.2. Paranaíta/MT

O município de Paranaíta possui uma população estimada em 2016 de 10. 684 habitantes, não sendo possível a estimativa para 2017, com isso a população a ser utilizada para fins de cálculo é a base de 2015 – (Figura - 82)

Com relação as internações, o município registrou no ano de 2016 uma taxa de 414 internações por local de residência, segundo capítulo CID 10 indicando o percentual 3,87% da população local - (Tabela - 3).

A primeira causa de internação está relacionada a gravidez, parto e puerpério que correspondem 118 atendimentos (28,50%), seguindo com maior registro de internações estão as lesões, envenenamento e alguma outra consequência de causas externas com 90 casos (21,73%) do total de internações, contudo a internação por contatos com serviços de saúde e sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais totalizou 154 dos atendimentos.

Outro ponto importante com relação aos índices foram algumas doenças infecciosas e parasitárias, item de monitoramento deste programa, que se nota uma crescente queda nos índices dos decorrentes anos: No ano de 2013 apresentou um total de 254 atendimentos (61%), seguindo do ano de 2014 com 207 (50%), no ano de 2015 com 250 atendimentos (60,38%) e finalizando 2016 com 26 atendimentos (6,28%), com panorama mais detalhado na **Gráfico 4.8**.

Na Tabela - 4, relativas as doenças e agravos por notificação no município de Paranaíta, foram registradas no período um total de 746 agravos, ou seja, um índice de 6,98% com relação a população. Observa-se que a primeira maior notificação refere-se a Síndrome do Corrimento Uretral em mulheres com 158 casos (21,17%), este crescente se deve ao intenso trabalho de monitoramento que é realizado nos programas de atenção básica no município e também durante as campanhas Outubro Rosa, onde são realizadas um considerável número de coletas de citológicos, seguindo de outros transtornos da uretra com 172 notificações (23,05%).

Com relação às doenças por vetores, o município apresentou um total de 191 casos de notificação da doença aguda pelo vírus Zika (25,60%) de índice de casos. Conforme informado no item de atividades desenvolvidas na AII, a EESM vem ativamente desenvolvendo atividades de prevenção e controle no município e mantém constante o monitoramento junto ao Departamento de Endemias do município. No **Gráfico 4.9** pode-se observar um aumento de 24% comparado ao ano anterior, este deve-se aos agravos pelo vírus zika e a Síndrome do Corrimento Uretral. Diante desta constatação será realizado junto ao município intensificação nas ações de monitoramento, prevenção e controle.

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

De modo geral podemos observar que o efetivo de trabalhadores do empreendimento não tem causado pressão sobre o sistema de saúde dos municípios, no que tange ao quantitativo de atendimento hospitalares e aos números dos agravos de notificação em ambos os municípios.

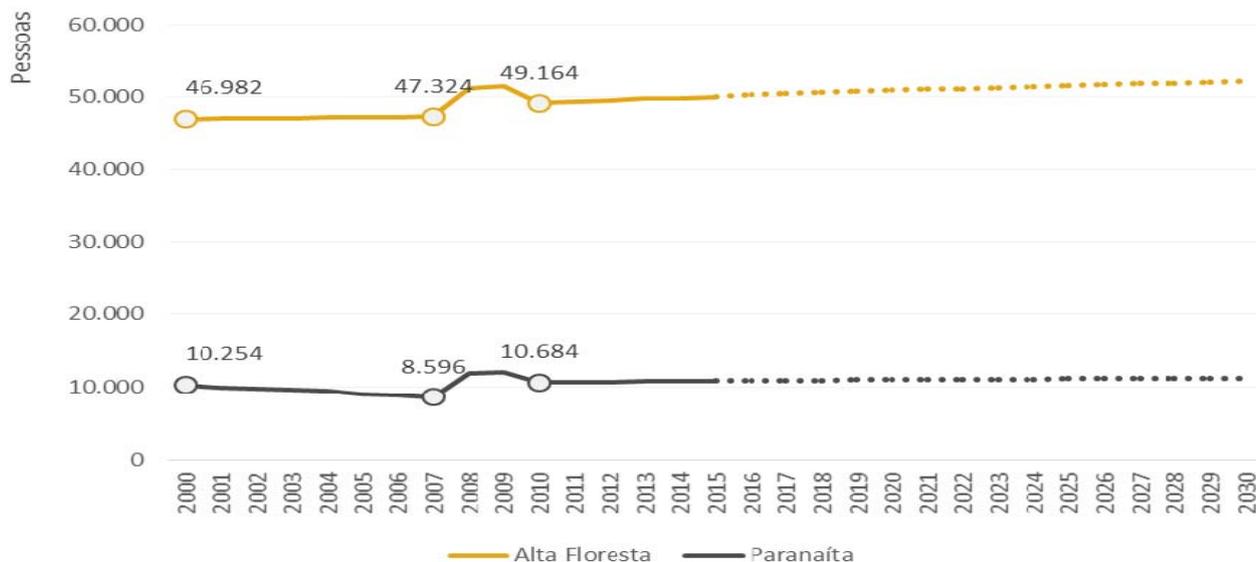


Figura - 82: Estimativa da população do município de Alta Floresta e Paranaíta/MT, fonte: IBGE

Tabela - 3: Nº de internações Hospitalares/ Ano por CID 10 – Paranaíta /MT

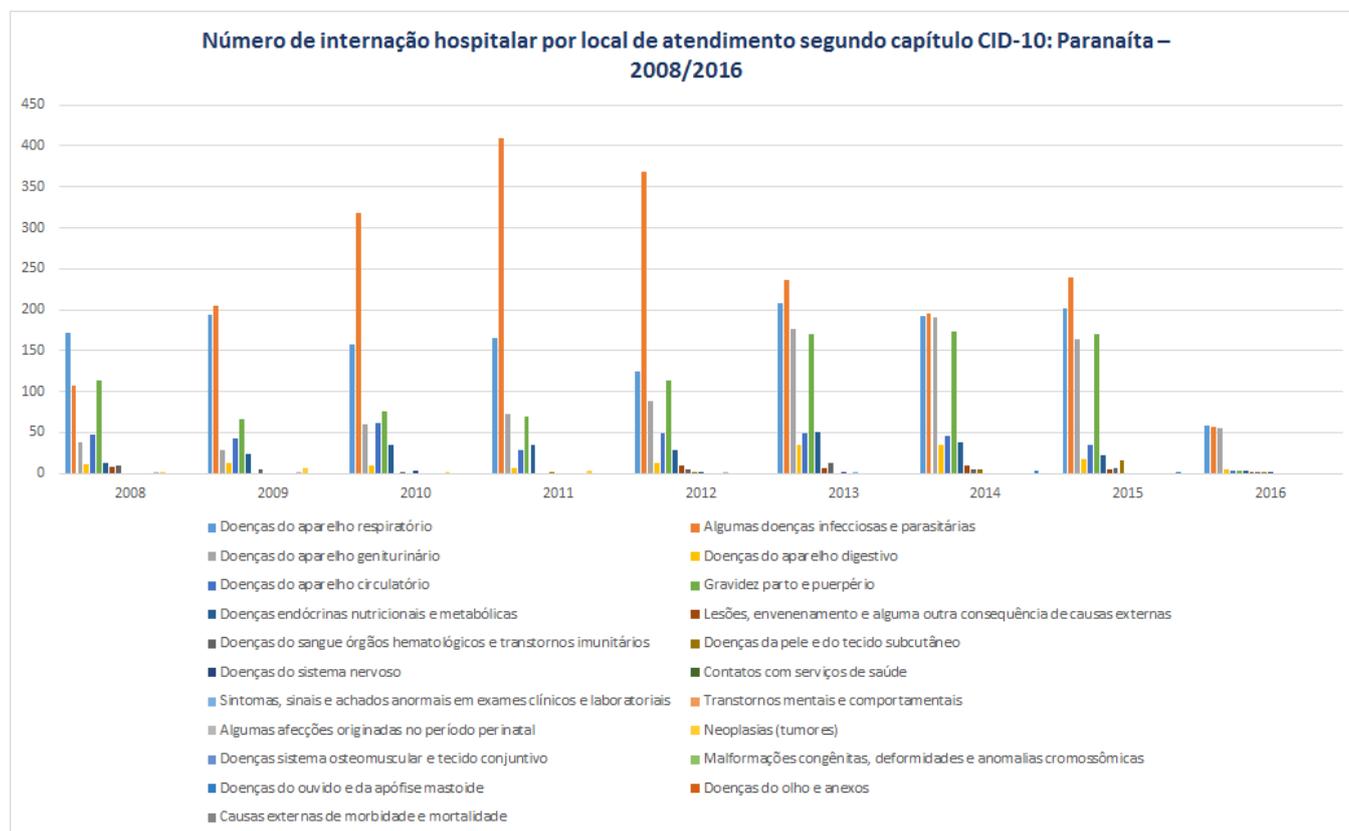
Número de internação hospitalar por local de residência segundo capítulo CID-10: Paranaíta – 2008/2016

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Gravidez parto e puerpério	109	74	82	76	119	183	197	213	118
Lesões, envenenamento e alguma outra consequência	43	44	52	50	35	83	115	101	90
Contatos com serviços de saúde	4	9	8	3	6	16	6	12	77
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínico	0	1	1	2	2	7	7	14	67
Doenças do aparelho respiratório	185	214	173	189	132	233	232	231	61
Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	2	1	58
Doenças do aparelho geniturinário	52	52	72	83	99	204	209	187	51
Algumas afecções originadas no período perinatal	5	5	4	0	3	7	10	19	47
Doenças do aparelho digestivo	33	31	38	37	22	90	82	72	38
Doenças do sangue órgãos hematológicos e transtorn	11	5	4	2	6	14	5	11	34
Neoplasias (tumores)	33	21	17	22	45	27	36	44	33
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	122	212	331	419	372	254	207	250	29
Doenças do aparelho circulatório	61	62	79	39	54	80	85	66	25
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	6	1	7	8	13	16	13	11	14
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	4	2	3	2	2	11	19	13
Malformações congênitas, deformidades e anomalias c	2	3	4	2	1	4	0	4	8
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	28	38	37	35	57	41	26	7
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	4	5	6
Doenças do sistema nervoso	0	3	7	1	4	9	3	9	4
Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Total Geral	682	769	919	973	950	1286	1265	1296	414

Fonte: MS/DATASUS/SIH – Sistema de Informação Hospitalar

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

Figura - 83: Comparativo de internação hospitalar por local de atendimento segundo capítulo CID-10: Paranaíta – 2008/2016



Fonte: MS/DATASUS/SIH – Sistema de Informação Hospitalar

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

Tabela 4: Notificações /agravos – PARANAÍTA MT - 2016

Ano de Notificação: 2016 - PARANAÍTA MT	
Agravos notificados	Total
AIDS	0
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	4
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	2
GESTANTE HIV	0
HANSENIASE	18
HANTAVIROSE	0
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	10
MENINGITE	2
TUBERCULOSE	2
VARICELA	11
HEPATITES VIRAIS	3
OUTRAS DOENCAS DE TRANSMISSAO PREDOM SEXUAL,NAO CLASSIF EM OUTRA PARTE	10
CONJUNTIVITE	79
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES	158
SIFILIS EM ADULTO (EXCLUIDA A FORMA PRIMARIA)	1
HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISODIO)	10
CRIANCA EXPOSTA HIV	0
OUTROS TRANSTORNOS DA URETRA	172
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	33
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	27
SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	4
VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	8
SÍFILIS EM GESTANTE	0
TÉTANO ACIDENTAL	1
DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZICA	191
SÍFILIS CONGENITA	0
TOTAL DE AGRAVOS 2016	746
<i>FONTE SINAN DATA SUS</i>	

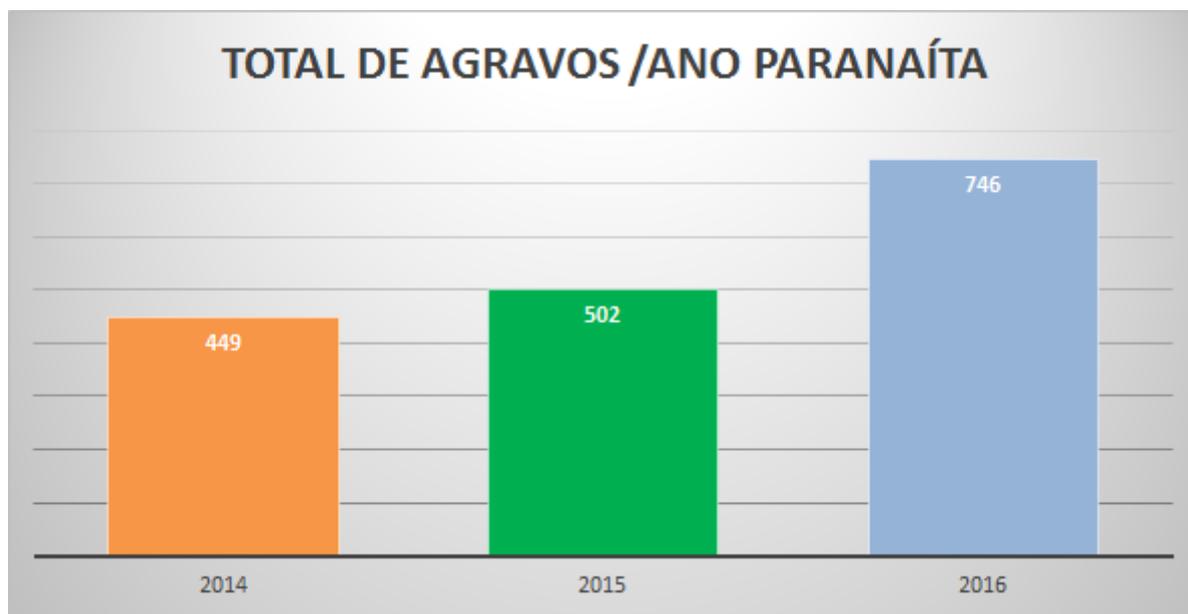


Figura - 84: Comparativos Agravos de notificação – 2014 – 2015- 2016

1.3.3. Jacareacanga/PA

O município de Jacareacanga possui uma população estimada para 2015 de 41.487 habitantes, não sendo possível a estimativa para 2016, com isso a população a ser utilizada para fins de cálculo será a base de 2015 (Figura - 84).



Figura - 84: Estimativa da população do Município de Jacareacanga/PA, IBGE 2016.

O perfil epidemiológico do município foi solicitado à Secretaria Municipal de Saúde por meio da Carta CT-GM-SM 1292016, conforme ANEXO XIII – Dados epidemiológicos Jacareacanga, porém em virtude do recesso de final de ano e mudanças no quadro político do município os dados não foram enviados.

Importante destacar que o Hospital de Jacareacanga fica distante cerca de 1.300 km do canteiro de obras, com isso o empreendimento não oferece qualquer tipo de pressão à saúde nessa unidade hospitalar.

5 . JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE)

Conforme apresentado no 1º Relatório Semestral, o cronograma foi ajustado em virtude do prazo necessário para a identificação e contratação de empresas na área de saúde humana, o que viabilizou o início dos trabalhos apenas em março de 2015. Contudo, pode-se observar o ajuste não impactou no cumprimento das atividades previstas e atendimento aos objetivos do Programa

5.1 Reforço para a Capacitação de Agentes Públicos da Vigilância Epidemiológica na Área de Abrangência deste Programa:

As capacitações nesta atividade são firmadas entre a EESM e as Secretarias Estaduais de Saúde do Mato Grosso e Pará e estão previstas capacitação de Diagnóstico Laboratorial de Malária. A atividade foi realizada nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, conforme (ANEXO XV e XVI), porém não foi possível realizar o treinamento em Jacareacanga, já foi realizado contato com a nova equipe de gestão municipal ficando previsto o atendimento para março do próximo semestre.

- **Imunização dos trabalhadores**

Foram adquiridas junto ao Programa Nacional de Imunização do Estado do Mato Grosso 1.500 doses de imunobiológicos para o empreendimento, estes imunos foram encaminhados ao município de Paranaíta, porém devido ao recesso político e de final de ano não foi possível disponibilizar as doses, uma vez que a rede de frios estava inoperante no referido período, sendo a campanha transferida para ser realizada em fevereiro/2017 (ANEXOS: XVII, XVIII, XIX).

UHE São Manoel no Rio Teles Pires
Programa de Controle e Prevenção de Doenças

6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO

Item	Atividade	P/R	Marcos																			
			2014				2015				2016				2017				2018			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
P34 - PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS																						
IMPLANTAÇÃO																						
OPERAÇÃO COMERCIAL																						
1	Ações educativas e de assistência à saúde direcionada a grupo de risco	P																				
1.1	Elaboração e aprovação do Plano de Ação e consolidação de convênios	A																				
1.2	Reforço das ações de caráter informativo e educacional realizadas pelos órgãos de saúde pública junto à população residente na área de abrangência deste Programa	R																				
1.3	Reforço para a capacitação de agentes públicos da Vigilância Epidemiológica na área de abrangência deste Programa.	P																				
1.4	Monitoramento da efetividade do Programa e das medidas propostas por meio do acompanhamento dos índices de morbi-mortalidade por diversas causas tratadas	A																				
1.5	Adoção de medidas adequadas para redução dos impactos na saúde do trabalhador e do meio ambiente	R																				
2	Medidas relativas à redução da morbi-mortalidade por doenças infecto-contagiosas	P																				
2.1	Ações diretas sobre o ambiente, com localização e remoção ou controle químico/biológico de focos e criadouros de vetores, a exemplo dos mosquitos transmissores da dengue, febre amarela e leishmaniose	A																				
2.2	Imunização vacinal dos trabalhadores contra tétano e febre amarela	R																				
2.3	Ações educativas, buscando conscientizar a população com orientações veiculadas em diversos tipos de mídias, bem como a realização de mutirões de limpeza, visando à localização e remoção de criadouros de vetores	P																				
2.4	Ações educativas relacionadas à promoção de comportamentos seguros, buscando a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), abuso infantil, e de gestações indesejadas ou precoces, sobretudo entre jovens e adolescentes	A																				
3	Medidas relativas à redução da morbi-mortalidade por doenças respiratórias	P																				
3.1	Aprimoramento do sistema de vigilância ambiental, considerando informações meteorológicas e alerta de variáveis de qualidade do ar; Orientação da população sobre medidas preventivas com vistas ao aumento da umidade do ar em ambientes domésticos.	A																				
4	Medidas relativas à redução da morbi-mortalidade por causas externas	P																				
4.1	Ações educativas visando à promoção de comportamentos seguros e saudáveis, com a prevenção do uso indevido de drogas lícitas e ilícitas	A																				
4.2	Vigilância contínua para a garantia do uso sistemático de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no canteiro de obras do empreendimento	R																				
4.3	Ação educativa relacionada ao consumo de bebidas alcoólicas, buscando informar e estimular o consumo seguro e responsável entre adultos e reduzir o uso entre jovens e adolescentes	P																				
5	Atividades de cooperação institucional e órgãos públicos de saúde	P																				
5.1	Formação do Grupo de Trabalho e elaboração de Plano de Ação	A																				
5.2	Capacitação de recursos humanos	R																				
5.3	Educação em Saúde, comunicação e mobilização social	P																				
5.4	Vigilância Epidemiológica e Vetorial e Controle de Vetores	A																				
5.5	Medidas para a redução de riscos com acidentes*	R																				
5.6	Medidas para a redução de riscos com drogas lícitas e ilícitas e DST/AIDS	P																				
6	Relatório Semestral	P																				

* Realizada a campanha de trânsito, cujo detalhamento foi apresentado no Programa de Interação e Comunicação Social

Previsto
Ajustado
Realizado

7. PROPOSTA DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA – FASE DE OPERAÇÃO

O Programa tem suas atividades previstas até junho de 2018 e entendemos que não há proposição de novo cronograma para a fase posterior. Caso seja verificado a necessidade de continuidade após esse período, novo cronograma será proposto para apreciação e aprovação do IBAMA.

8. ANEXO

ANEXO I - LISTAS DE PRESENÇA

ANEXO II – PROGRAMAÇÃO CAMPANHA OUTUBRO ROSA

ANEXO III – RELATÓRIO DE ATIVIDADES GLEBA SÃO BENEDITO

ANEXO IV- LISTA DE PRESENÇA NOVEMBRO AZUL

ANEXO V- NOTA INFORMATIVA REFERENTE A FALTA DE ANTIVENENO

ANEXO VI- NOTA INFORMATIVA FALTA DE SORO HOSPITAL PARANAÍTA

ANEXO VII- INVESTIMENTOS EESM SERVIÇOS REMOÇÃO DE ENTULHOS

ANEXO VIII - AQUISIÇÃO DE VACINAS EMPREENDIMENTO

ANEXO IX – PLANTA DO POSTO DE SAÚDE GLEBA SÃO BENEDITO

ANEXO X – DADOS EPIDEMIOLÓGICOS – PARANAÍTA

ANEXO XI – CARTA EESM - SOLICITAÇÃO DADOS EPIDEMIOLÓGICOS -
ALTA FLORESTA

ANEXO XII- CARTA EESM – SOLICITAÇÃO - DADOS EPIDEMIOLÓGICOS –
PARANAÍTA

ANEXO XIII- CARTA EESM – SOLICITAÇÃO - DADOS EPIDEMIOLÓGICOS –
JACAREACANGA

ANEXO XIV- OFÍCIO SMS – ALTA FLORESTA – CAMPANHA OUTUBRO ROSA.

ANEXO XV – OFICIO 321 – SMS JACAREACANGA – CURSO MICROSCOPISTA

ANEXO XVI - E-MAIL TREINAMENTO MICROSCOPISTAS JACAREACANGA.

ANEXO XVII – EMAIL DISPONIBILIZAÇÃO DE VACINAS PARA O
EMPREENDIMENTO

ANEXO XVIII – NOTA DE FORNECIMENTO DE VACINAS – PNI

ANEXO XIX – VACINAS DISPONIBILIZADAS A EESM - REDE DE FRIOS
PARANAÍTA.